

RELATÓRIO E CONTAS 2019

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
Identificação.....	3
Órgãos Sociais	4
Organograma	5
Principais Indicadores	6
2. MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	9
Envolvente Exterior	9
Envolvente Nacional	10
4. ENQUADRAMENTO DO SETOR	11
5. RELAÇÃO COM A CONCEDENTE.....	13
6. RELATÓRIO DE GESTÃO	19
6.1 Considerações Prévias	19
6.2 Principais Aspetos da Atividade Desenvolvida	21
6.3 Operação e Manutenção dos Sistemas	23
Captação e Adução de Água	23
Manutenção de Equipamentos.....	26
Manutenção da Rede de Abastecimento de Água.....	27
Manutenção da Rede de Saneamento de Águas Residuais Domésticas.....	30
Tratamento de Águas Residuais.....	32
6.4 Atividade Comercial.....	34
Clientes	34
Faturação Comercial	35
Cobrança	36
Detecção de Situações Ilícitas e Renovação do Parque de Contadores	37
Perdas	39
6.5 Qualidade da Água	40
Programa de Controlo da Qualidade da Água	40
Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano	41

6.6 Projetos e Investimentos	42
Controlo e Redução de Perdas de Água.....	42
Programa de Gestão de Perdas e Energia (PGPE).....	45
Gestão de Caudais Indevidos	46
Plano Bienal de Investimentos 2020 - 2021.....	47
Programa para SustENTabilidade dos Serviços de águas e gestão eficiente dos Ativos (PENSA)	48
Caraterização de Locais de Consumo.....	49
Plataforma de Apoio ao Planeamento de Serviços de Piquete Domiciliário	50
Plataforma de Análise do Parque de Contadores	51
Apreciação de Projetos	51
Elaboração de Projetos	52
Fiscalização de Obras Públicas e Loteamentos	53
Plano de Segurança da Água (PSA)	53
6.7 Qualidade, Ambiente e Segurança	54
6.8 Recursos Humanos	56
Efetivo	56
Absentismo e Acidentes de Trabalho.....	58
6.9 Iniciativas e Comunicação	60
Informação ao Cliente - www.aguasdosado.pt	60
Responsabilidade Social.....	61
6.10 Situação Económico-Financeira	62
Rendimentos	62
Gastos	63
Investimentos	64
Cash-flow	65
Resultados.....	66
Análise Financeira	67
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	69
8. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	71
9. NOTA FINAL	73

ANEXO

1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

IDENTIFICAÇÃO

Firma

ÁGUAS DO SADO – Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Setúbal, S.A.

Sede Social

Avenida Luísa Todi, nº 287 – 3º Dto
2900 – 464 Setúbal

Pessoa Coletiva

NPC 504 014 889

Capital Social

2 500 000 Euros

Inscrição na Conservatória do Registo Comercial de Setúbal

NIPC 504 014 889

Estrutura Acionista

AQUAPOR - Serviços, S.A.	60%
AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	40%

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Dra. Filipa Pinto Basto Sousa de Macedo Ravasco Mendes
Secretária: Dra. Cláudia Sofia Delicado Baleiras Dias Correia

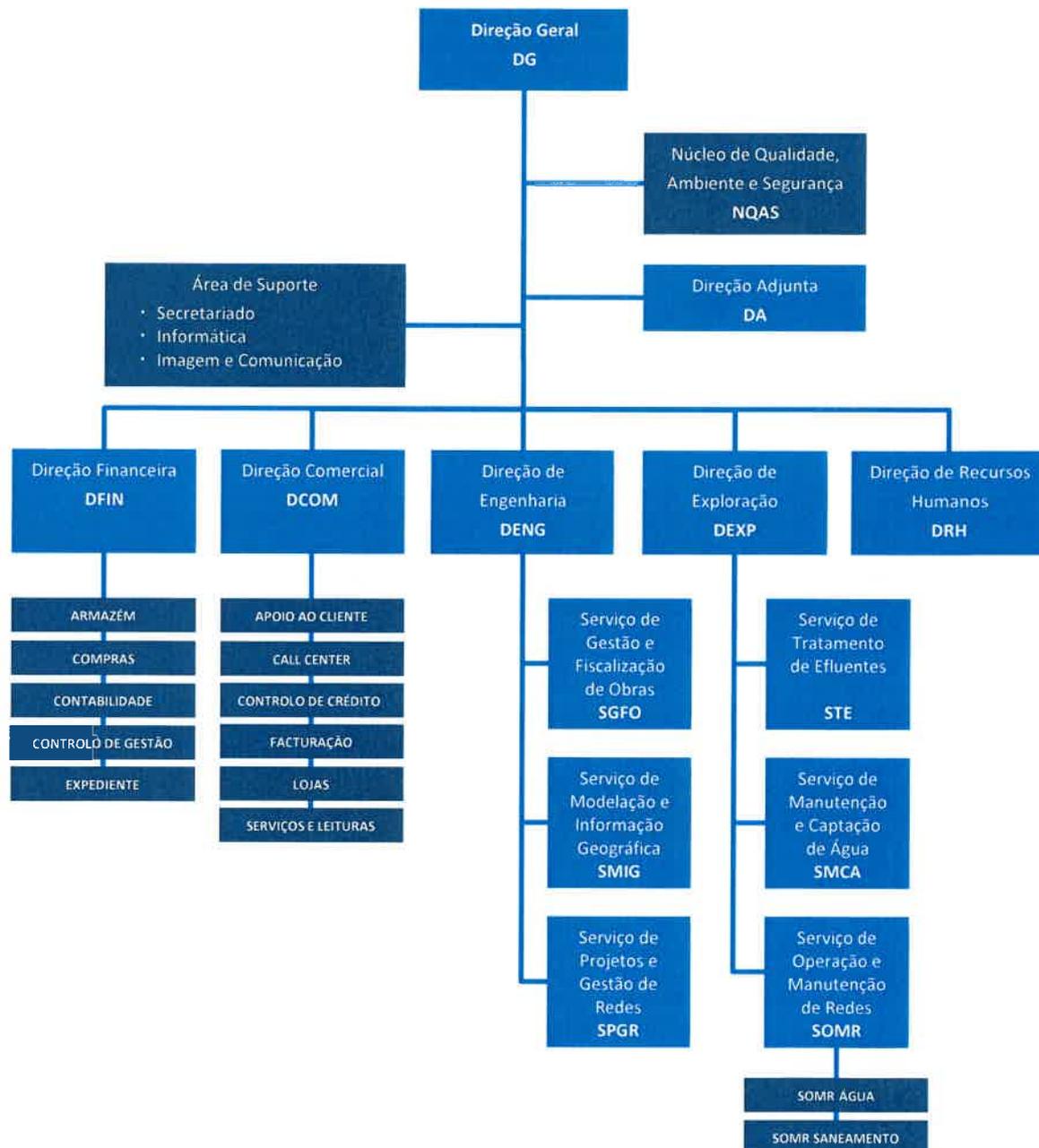
Conselho de Administração

Presidente: Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha
Vogal: Eng. Altino Barbosa da Conceição
Vogal: Eng^a Susana Cristina de Brito Lopes Ferreira

Conselho Fiscal

Fiscal único: Ernst & Young Audit & Associados – SROC, SA
representada por Dr. Paulo Jorge Luís da Silva
Fiscal Suplente: Dr. Luís Miguel Gonçalves Rosado

ORGANOGRAMA



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Gerais	Norma Contabilística SNC						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Social (EUR)	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000
Capital Próprio (EUR)	5 779 755	6 212 048	7 113 980	7 728 768	8 328 908	6 970 948	7 224 854
Ativo Líquido Total (EUR)	50 032 153	45 623 076	41 982 798	38 584 234	35 046 980	29 168 037	26 655 323
Investimento (EUR)	319 547	194 781	111 275	73 079	140 043	126 299	110 419
Retribuição da Concessão (EUR) ⁽¹⁾	3 998 701	4 052 805	4 113 715	4 205 491	4 452 923	4 253 340	4 424 550
Faturação Total (EUR)	15 071 878	15 267 846	15 335 704	15 570 931	16 744 833	16 481 489	17 199 506
Volume de Negócios (EUR)	14 830 215	15 052 366	15 215 458	15 407 336	16 741 779	16 836 572	17 063 528
Resultados Operacionais (EUR)	2 167 941	2 265 502	2 764 479	2 961 907	3 491 367	3 633 082	3 280 540
Resultados Antes de Impostos (EUR)	1 732 402	1 938 368	2 495 638	2 781 542	3 300 513	3 405 093	3 016 913
Resultado Líquido do Exercício (EUR)	1 244 084	1 432 293	1 901 932	2 114 787	2 500 140	2 577 041	2 246 906
Número de Trabalhadores (31 de dezembro)	158	148	144	137	137	137	131
Número de Clientes (31 de dezembro) ⁽²⁾	61 736	62 100	62 281	62 897	63 633	64 554	65 463
População Residente na Área da Concessão ⁽³⁾	119 799	119 244	118 166	117 780	117 380	116 655	115 758
População Servida							
Abastecimento de Água	119 121	118 564	117 540	117 177	116 946	116 341	115 731
Drenagem de Águas Residuais Domésticas	116 689	116 144	115 235	114 890	114 704	114 025	113 461
Índice de Atendimento (%)							
Abastecimento de Água	99.43%	99.43%	99.47%	99.49%	99.63%	99.73%	99.73%
Drenagem de Águas Residuais Domésticas	97.40%	97.40%	97.52%	97.55%	97.72%	97.75%	97.77%
Extensão da rede em funcionamento (km)							
Abastecimento	713	717	723	724	726	727	726
Drenagem de Águas Residuais Domésticas	444	446	454	456	465	468	470
Diversos							
Área Geográfica da Concessão (km ²)	172	172	172	172	172	172	172
Volume de Água Fornecida (m ³)	10 240 494	9 931 889	10 185 480	10 086 882	10 622 179	10 641 177	11 092 175
Volume de Água Captada (m ³)	10 213 134	9 920 470	10 184 208	10 085 708	10 619 736	10 639 975	11 090 616
Volume de Água Faturada (m ³)	7 413 804	7 444 793	7 510 703	7 573 020	8 104 673	7 691 217	8 082 338
Volume de Vendas de Água (m ³)	7 465 962	7 461 050	7 552 556	7 524 766	8 086 008	7 783 600	8 073 704
Perdas de Água (%)	26.90%	24.79%	25.84%	25.39%	23.86%	26.85%	27.20%
Número Total de ETAR em funcionamento	7	7	6	5	5	4	4
Efluente Total Tratado (m ³)	4 836 356	5 137 603	4 657 815	4 902 754	4 519 665	5 095 232	5 315 028
Quantidade de Lamas Produzidas (ton)	9 096	7 176	8 616	5 832	4 031	4 976	6 452

NOTAS:

⁽¹⁾ – Corresponde ao valor da amortização anual da Retribuição da Concessão;

⁽²⁾ – Número de clientes com contrato ativo e não suspensos a 31 de dezembro de 2019;

⁽³⁾ – Última estimativa publicada no site INE - População residente no concelho de Setúbal a 31 de dezembro de 2018.

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2019, o volume de água faturada totalizou 8 082 338 m³, tendo-se registado um acréscimo de 5.09% (391 121 m³) relativamente ao ano 2018. Este crescimento do volume de água faturada vem compensar o decréscimo de 5.10% ocorrido no ano 2018 e resulta, em grande parte, das condições meteorológicas de seca e calor intenso que caracterizaram o ano 2019. De realçar também o facto de o número de clientes ter apresentado um crescimento de 1.4% relativamente a 2018, em oposição ao decréscimo da população residente no concelho de Setúbal que apresenta uma progressiva redução desde os Censos 2011.

O compromisso da ÁGUAS DO SADO na inovação, na melhoria e otimização dos procedimentos com vista à maior eficácia e eficiência das operações e na oferta de um serviço de qualidade, tem os seus resultados fortemente condicionados pelas características da concessão, sendo indispensável o investimento na reabilitação dos sistemas, a cargo da Concedente, conforme comprovam os elevados índices de roturas em condutas e de obstruções e abatimentos em coletores, espelhados nos maus resultados da ÁGUAS DO SADO na avaliação dos indicadores da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

Preocupante e decepcionante é o facto de o investimento da Concedente ter ficado muitíssimo aquém do necessário e do expectável pois, do montante entregue pela ÁGUAS DO SADO a título de retribuição da concessão, apenas 485 377 EUR tiveram esse destino através da adjudicação de 6 pequenas empreitadas, podendo afirmar-se que pouco mais de 10% do valor da retribuição é aplicado naquilo a que legal e contratualmente se destina.

Conforme se demonstra no Plano Bienal de Investimentos 2020-2021 entregue pela ÁGUAS DO SADO à Concedente no passado mês de setembro e que inclui um balanço do investimento e uma síntese das obras previstas de 2010 a 2019, o défice de investimento, avaliado entre o montante entregue pela ÁGUAS DO SADO e contratualmente consignado ao investimento nos sistemas e à execução dos Planos Bienais de Investimento, ultrapassa já o valor de 28 milhões de euros.

Releva-se o facto da acessibilidade económica dos serviços de águas da ÁGUAS DO SADO (0.55%) ser significativamente inferior ao valor de referência definido pela ERSAR para a boa qualidade de serviço (1.00%), conforme se comprova no RASARP 2019 (Relatório dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal) e que, de acordo com as sondagens de opinião efetuadas, existe uma elevada satisfação da população do concelho, com os serviços prestados aos consumidores. O que quer dizer que a ÁGUAS DO SADO pratica tarifas baixas, bastante abaixo da média do setor, para uma qualidade elevada de serviço prestado.

Por fim, importa sublinhar a atitude empenhada e responsável demonstrada pelos colaboradores da ÁGUAS DO SADO que responderam afirmativamente a todos os desafios, fazendo jus à maturidade da empresa com mais de duas décadas de antiguidade.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ENVOLVENTE EXTERIOR

O ritmo de crescimento das principais economias tem vindo a diminuir e tem sido ligeiramente inferior ao esperado. Em grande parte deveu-se à incerteza causada pelas tensões comerciais entre os EUA e a China e ao processo irregular de saída do Reino Unido da UE. No entanto, o acordo alcançado entre os EUA e a China e a saída do Reino Unido da UE sugerem que, a partir de agora, a tendência será mais construtiva em ambos os casos.

As economias da Zona Euro continuaram a beneficiar de taxas de juro negativas para os valores de referência a três meses com redução de 0.032 p.p. e a seis meses com redução de 0.034 p.p.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores no fim do período):

EVOLUÇÃO DA TAXA DE JURO EURIBOR

	2017	2018	2019
Euribor 1 M	-0.37%	-0.37%	-0.40%
Euribor 3 M	-0.33%	-0.32%	-0.35%
Euribor 6 M	-0.26%	-0.27%	-0.30%
Euribor 12 M	-0.15%	-0.18%	-0.21%

Fonte: EMMI (valores de fim de período)

O preço do petróleo apresentou no início de 2019 uma recuperação na perspetiva da procura e um forte impulso no preço do barril de Brent que o faz aumentar mais de 20 dólares até atingir os 74 dólares. No segundo semestre do ano o preço do barril de Brent demonstrou maior estabilidade e oscilou em torno dos 60 dólares.

Numa economia importadora de petróleo, como é o caso da economia portuguesa, o aumento do preço do petróleo tem um impacto negativo sobre o crescimento do PIB, através do aumento dos preços da importação de matérias primas, de transporte e da sua transmissão aos preços no consumidor. O impacto sobre os preços no consumidor reflete quer o efeito direto proveniente do aumento do preço dos produtos derivados do petróleo quer o efeito indireto resultante do aumento do custo de produção de outros bens.

ENVOLVENTE NACIONAL

Em 2019, a economia portuguesa prosseguiu a trajetória de crescimento da atividade embora inferior aos anos anteriores. Estando o crescimento do PIB alinhado com as publicações para o conjunto da área do euro pelo Banco Central Europeu (BCE).

Em 2019, o **Índice de Preços no Consumidor (IPC)** registou uma variação média anual de 0.3%, o que representa uma redução de 0.7p.p face aos valores de 2018.

A taxa de variação média anual do **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)** situou-se em 0.3%, (redução de 0.9p.p. face ao ano de 2018).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL DOS PRINCÍPIAS INDICADORES ECONÓMICOS

	2017	2018	2019
PIB *	2.8%	2.1%	2.0%
IPC	1.4%	1.0%	0.3%
IHPC	1.6%	1.2%	0.3%
Desemprego*	8.9%	7.0%	6.3%
Consumo Privado*	2.3%	2.3%	2.3%
Consumo Público*	0.2%	0.7%	0.5%
Exportações*	7.8%	3.6%	2.8%
Importações*	8.1%	4.1%	5.4%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Nova Série – Base 2016). (*) - Dados Dezembro de 2018

A taxa média de **desemprego** em 2019 ascendeu a 6.3%, menos 0.7p.p. do que no ano anterior.

A evolução das tarifas de **energia elétrica** de venda a clientes finais em Portugal Continental mostra uma redução na Baixa Tensão:

ÍNDICE DE PREÇOS DA ENERGIA ELÉTRICA (BASE 100: 1998)

	2017	2018	2019
Média Tensão	167	167	167
Baixa Tensão Especial	182	181	182
Baixa Tensão Normal	152	151	146

Fonte: ERSE.

Em 2019, verificou-se uma desaceleração de 0.4 p.p. do crescimento do PIB real (2%) relativamente ao valor registado em 2018 (2.4%), resultado de um processo de maturação do ciclo económico, que se traduz numa aproximação dos níveis de crescimento ao ritmo de crescimento potencial da economia.

4. ENQUADRAMENTO DO SETOR

Em termos Nacionais, o PENSAAR 2020 constitui, desde 2014, o instrumento estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, com enfoque na gestão eficiente de recursos, na evolução do setor no sentido da melhoria da qualidade e excelência do serviço e no acesso das populações a um serviço público de abastecimento e saneamento adequado às suas necessidades e com custos socialmente aceitáveis.

Existem atualmente em Portugal 421 entidades gestoras, das quais 266 com atividade de abastecimento público de água, excluindo-se cerca de 48 microentidades formadas por Juntas de Freguesia ou Associações de Utilizadores, 269 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 277 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2019), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população (5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

ENTIDADES GESTORAS EM “ALTA”, EM 2019

Entidades Gestoras em “Alta”	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações Estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	8
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	-	-	-
Associações de Municípios	-	1	3
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	1	-	-
Serviços Municipais	1	-	-
TOTAL	15	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP, 2019

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal, 306 entidades no abastecimento de água e 257 no saneamento de águas residuais, repartidas por 8 e 5 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 3 milhões de habitantes e 184 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes e 21 concelhos, as concessões municipais com cerca de 2 milhões de habitantes e 33 concelhos, e as empresas municipais ou intermunicipais, com 1,8 milhões de habitantes e 28 concelhos. Com menor representatividade encontram-se os modelos de gestão por delegação estatal, com 550 mil habitantes abrangidos, as parcerias Estado/municípios, que abrangem cerca de 480 mil habitantes, e a gestão efetuada pelas juntas de freguesia e concessões multimunicipais com uns inexpressivos 24 mil e 11 mil habitantes abrangidos, respetivamente.

Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,7 milhões de habitantes e 191 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados (2,2 milhões de habitantes, em 20 concelhos), as empresas municipais ou intermunicipais (1,8 milhões de habitantes, em 28 concelhos), as concessões municipais (1,7 milhões de habitantes, em 23 concelhos) e as parcerias Estado/municípios (0,6 milhões de habitantes, em 18 concelhos).

ENTIDADES GESTORAS EM “BAIXA”, EM 2019

Entidades Gestoras em “Baixa”	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	28	23	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	2	2	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	23	23	18
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	48	-	-
Associações de Municípios	-	-	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	19	18	7
Serviços Municipais	184	191	228
TOTAL	306	257	255

Fonte: ERSAR, RASARP, 2019

No que se refere à **acessibilidade física dos serviços** de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, de acordo com os parâmetros de qualidade da Entidade Reguladora (RASARP 2019), é considerada boa para o território continental, com exceção da acessibilidade ao serviço de saneamento de águas residuais em áreas mediantemente urbanas, considerado apenas como mediano.

Abastecimento de água em Portugal continental Serviço em baixa		Saneamento de águas residuais em Portugal continental Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	97%
Área mediantemente urbana	95%	Área mediantemente urbana	83%
Área predominantemente rural	92%	Área predominantemente rural	72%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2019

Quanto a **água não faturada**, segundo o RASARP 2019, a média continental foi de 29,4%.

5. RELAÇÃO COM A CONCEDENTE

Do ponto de vista do investimento nos sistemas concessionados, durante o ano de 2019 a Concedente adjudicou unicamente 6 empreitadas que totalizam um investimento de 485 377 EUR (sem IVA), valor muito aquém das expectativas da ÁGUAS DO SADO face ao montante previsto no Plano Bial de Investimentos 2019-2020 que ascende a um valor na ordem de 4 000 000 EUR, conforme o valor da retribuição da concessão entregue pela ÁGUAS DO SADO ao Município.

Apresenta-se no quadro seguinte o valor das empreitadas adjudicadas pela Concedente nos últimos anos, salientando-se que algumas dessas obras foram objecto de financiamento por fundos de coesão, razão pela qual os montantes indicados são superiores ao esforço de investimento da Concedente.

EMPREITADAS ADJUDICADAS PELA CONCEDENTE NOS ÚLTIMOS ANOS

Investimento	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Empreitadas	33	17	23	23	12	17	18	13	6
Valor de Adjudicação (EUR)	2 000 852	2 125 010	1 634 633	2 098 954	1 397 807	622 684	3 052 454	652 832	485 377

O muito baixo investimento da Concedente nos sistemas concessionados reflete-se negativamente nos indicadores da qualidade do serviço prestado aos utentes, publicados anualmente pela ERSAR no RASARP (Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal), e agrava significativamente os custos suportados pela ÁGUAS DO SADO na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais domésticas que lhe foram confiados.

Em termos de execução, o montante total do investimento efetuado nos sistemas concessionados durante o ano 2019 avalia-se em 1 055 350 EUR (incluindo as participações de fundos de coesão), e respeita a empreitadas adjudicadas de 2014 a 2019, conforme ilustrado no quadro seguinte.

INVESTIMENTO EFETUADO NOS SISTEMAS NO ANO 2019

Situação da Empreitada a 31.12.2018	Ano de Adjudicação da Empreitada						Investimento 2019	Nº de Obras
	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
Parada/suspensa	0	0	0	0	0	0	0	1
Em curso	10 664	0	0	9 751	29 789	15 936	66 140	4
Concluída	0	0	0	530 809	156 762	301 639	989 210	13
TOTAL (EUR)	10 664	0	0	540 560	186 551	317 575	1 055 350	18

Salienta-se:

- Em 2019 foram **concluídas 13** empreitadas que representaram um valor de investimento em 2019 de 989 210 EUR, respeitantes a obras adjudicadas nos anos de 2017 a 2019;
- Em 31 de Dezembro de 2019, encontravam-se **em fase de execução 4** empreitadas, adjudicadas em 2014, 2017, 2018 e 2019 que representaram um montante total de investimento de 343 524 EUR.

Regista-se a existência de 5 empreitadas adjudicadas a **aguardar a consignação** que representam um investimento de 252 625 EUR, distribuídas por ano de adjudicação conforme se apresenta no quadro seguinte.

EMPREITADAS ADJUDICADAS A AGUARDAR CONSIGNAÇÃO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Ano de Adjudicação	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Número de Empreitadas	1	1	1	0	2	5
Investimento (EUR)	19 052	43 201	29 400	0	160 972	252 625

Entre as **obras concluídas em 2019** (13 empreitadas), destacam-se:

- **Execução de nova Captação de Água Subterrânea em Pinhal das Espanholas e Selagem do PS3 (142 687 EUR)**

Obra de substituição da captação PS3 de Pinhal das Espanholas, que se encontrava em final de vida, com caudal reduzido e arraste de areias. A nova captação denominada de RA1 encontrava-se em funcionamento desde junho com um caudal de exploração de 80 L/s, representando uma garantia importante no abastecimento de água a Setúbal, mais concretamente no eixo Pinhal da Espanholas/Farol/ Brancanes.



- **Estação Elevatória de Combatentes e Coletores Afluentes (887 419 EUR)**

Obra comparticipada pelo POSEUR que consistiu na construção de uma importante estação elevatória de águas residuais domésticas (EEAR), em pleno centro histórico de Setúbal, e de rede de drenagem para recolha de esgotos sem tratamento de uma vasta área do lado poente da cidade de Setúbal, os quais têm agora condução até à ETAR de Setúbal para tratamento adequado.



- **Emissário Ciprestes - Bonfim (609 481 EUR)**

Obra participada pelos fundos de coesão do POSEUR, cuja concretização há muito se aguardava, por ser essencial para a eliminação de uma fração muito significativa dos caudais descarregados na ribeira do Livramento e, a jusante desta, no rio Sado, sem qualquer tipo de tratamento.

A conclusão desta obra no final do verão de 2019 permitiu o encaminhamento para a ETAR de Setúbal de uma importante parcela de efluente.



- **Reforço do Abastecimento de Água ao Vale da Rasca e Lameiras de Cima (101 937 EUR)**

Obra delegada pela CMS na ÁGUAS DO SADO para a desativação de dois hidropressores particulares instalados na rede pública com frequentes avarias e reclamações dos clientes da zona.

A obra contemplou também a renovação de um troço de rede ao longo da EN 10.4, para ligação a Vale da Rasca, que se encontrava deteriorada, em final de vida, obrigando a interrupções frequentes do abastecimento de água na zona, sempre que era necessário proceder à sua reparação.



- **CICLOPSET – Renovação das Redes de Água e Saneamento (228 384 EUR)**

No seguimento de obra da CMS para a construção de uma ciclovia, foi delegada na ÁGUAS DO SADO a reabilitação das redes de água e drenagem na área de intervenção da CICLOVIA. Na zona existiam troços muito sacrificados com roturas, nomeadamente na Estrada dos Ciprestes no sector do Beco dos Ciprestes e da Rua do Cruzeiro.

A rede de drenagem também foi corrigida de unitária para separativa na Rua da Portela, na zona da baixa de Setúbal.



- **Renovação da Conduta Adutora Carrascal – Brancanes, no troço da Rua Nossa Senhora do Carmo (69 868 EUR)**

Trata-se de uma obra delegada pela CMS na ÁGUAS DO SADO e que consiste na renovação de um troço da conduta elevatória de Brancanes para o reservatório de Carrascal onde as roturas eram frequentes e de grande amplitude. Estando a CMS a renovar o arruamento em que a conduta se encontra implantada, a obra foi considerada urgente, havendo, no entanto, que considerar a necessidade dar continuidade à renovação dos restantes troços dessa conduta.



As 4 empreitadas em fase de execução e que totalizaram um valor de adjudicação de 343 524 EUR, são as seguintes:

- **Reabilitação do Coletor Doméstico da Rua da Tebaida (35 545 EUR)**

Obra para a renovação de um coletor doméstico, construído em tubagem de grés cerâmico, instalado entre o passeio e a zona de pavimento betuminoso, com a tubagem muito degradada e com um forte arrastamento de material sólido dos terrenos para o interior da rede, por esboroamento da tubagem.



- **Coletor Doméstico na Bacia de Retenção da Figueira (41 434 EUR)**

Incluído na obra de controlo de cheias em Setúbal promovida pela CMS, foi renovado o coletor doméstico instalado na zona da bacia de retenção da Figueira, zona da horta das Pretas e Rio da Figueira. A urgência desta obra é evidenciada pela frequente necessidade de intervenção para desobstrução e limpeza do coletor que extravasava para os terrenos circundantes.



- **Reabilitação da Rede de Distribuição de Água no Bairro dos Pescadores (243 779 EUR)**

Continua em curso a obra de reabilitação da rede de distribuição de água em fibrocimento, muito antiga e bastante degradada, implantada em zonas privadas (quintais, logradouros, traseiras das habitações, etc.), sem qualquer acesso para a execução das operações de operação e manutenção e com os riscos inerentes às condições de implantação.



- **Reabilitação da Rede de Água na Rua dos Marítimos e Beco das Andorinhas (22 766 EUR)**

Trata-se de uma obra delegada pela CMS na ÁGUAS DO SADO para a rápida e urgente resolução de perdas de água por roturas existentes em locais inacessíveis da rede, com os residentes preocupados com as consequências dessas ruturas e a reclamar prejuízos provocados pela água perdida nessas roturas.



A ÁGUAS DO SADO continua a confrontar-se com dificuldades operacionais devido ao défice de investimento na remodelação das redes de água e saneamento. Esta situação é evidenciada pela existência de um elevado número de roturas em condutas e consequentes interrupções do abastecimento de água e pela recorrência de obstruções e abatimentos na rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Os resultados da avaliação da qualidade do serviço, publicados pela ERSAR nos RASARP (Relatório Anual do Sector de Águas e Resíduos em Portugal), insatisfatórios em todos os indicadores do serviço relacionados com a condição das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, são reveladores do défice de investimento nos sistemas, conforme se comprova nos quadros seguintes:

AValiação de Indicadores da ERSAR (Últimos 5 RASARP Publicados) - Abastecimento de Água

Código 3ª Geração	Indicador ERSAR	2014	2015	2016	2017	2018
AA03	Ocorrência de falhas no abastecimento (nº/1000 ramais)	1.32	1.43	0.80	1.40	1.80
AA08	Água não facturada (%)	25.04	26.26	24.90	23.70	27.70
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	0.7	0.5	0.7	0.6	0.6
AA10	Ocorrência de avarias em condutas (nº/(100 km.ano))	58	55	66	73	72
AA12	Perdas Reais de Água l/(ramal.dia)	196	234	187	232	272

AValiação de Indicadores da ERSAR (Últimos 5 RASARP Publicados) – Saneamento de Águas Residuais

Código 3ª Geração	Indicador ERSAR	2014	2015	2016	2017	2018
AR03	Ocorrência de inundações (nº/(1000 ramais.ano))	● 5.01	● 7.57	● 5.52	● 5.97	● 4.46
AR07	Reabilitação de colectores (%/ano)	● 0.1	● 0.2	● 0.1	● 0.2	● 0.0
AR08	Ocorrência de colapsos estruturais em colectores (nº/(100 km.ano))	● 11.7	● 11	● 9.4	● 7.5	● 7.9

Embora muitíssimo insuficientes, em 2019, foram dados alguns passos na resolução dos referidos problemas, designadamente:

- Execução da obra de “Reabilitação das Redes de Água e Drenagem na Rua Gregório de Freitas”, em Setúbal, com um investimento de 135 789 EUR e que visou a remodelação de redes completamente deterioradas e permitiu melhorar significativamente a qualidade do serviço prestado aos clientes na zona;
- Execução da obra de “Reformulação do Abastecimento de Água na Estrada de Santas”, com um investimento de 18 952 EUR, que permitiu reformular o abastecimento de água na zona de Tanoeira através da anulação de um extenso troço de conduta em fibrocimento instalado sob a via rápida de Mitrena e em terrenos particulares do Instituto Politécnico de Setúbal.

No que respeita às águas residuais, salienta-se que continuam a existir bacias não ligadas a sistemas de tratamento, sendo esta outra das preocupações que deve mobilizar a Concedente no sentido de melhorar a qualidade de vida no concelho de Setúbal e tirar partido do importantíssimo investimento efetuado na ETAR de Setúbal e no Sistema Intercetor.

Neste âmbito foi notável a conclusão e entrada em serviço de duas empreitadas com um forte impacto na eliminação de bacias não ligadas a tratamento, há muito previstas em Planos Bienais aprovados pela CMS:

- “Estação Elevatória dos Combatentes e Colectores Afluentes” – (887 419 EUR), participada pelo POSEUR, e que entrou em serviço em novembro;
- “Emissário Ciprestes - Bonfim” – (609 481 EUR), participada pelo POSEUR, e com entrada em serviço em outubro.

Não obstante a deficiente execução dos Planos Bienais de Investimento por parte da Concedente, os elevados montantes pagos a título de retribuição da Concessão, obrigatoriamente destinados ao investimento nos sistemas, e a existência de legislação exigente e clarificadora dos deveres e responsabilidades das partes, criam as condições para uma alteração profunda da situação actual e para a melhoria efectiva da qualidade do serviço prestado.

A melhoria desta qualidade de serviço já seria muito significativa, se os Planos Bienais de Investimento propostos pela ÁGUAS DO SADO fossem integralmente implementados pelo Município.

6. RELATÓRIO DE GESTÃO

6.1 CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

A concessão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento do Concelho de Setúbal foi atribuída à ÁGUAS DO SADO – Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Setúbal, S.A. por contrato outorgado no dia 24 de novembro de 1997.

A concessão abrange uma população de cerca de 115 mil habitantes, servidos por uma rede de água com 726 km de condutas e uma rede de saneamento com cerca de 470 km de coletores nos 172 km² do Concelho.

De acordo com o Contrato de Concessão, compete à ÁGUAS DO SADO a gestão operacional dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas e, ao Município, a responsabilidade de promover os investimentos necessários com vista à renovação e expansão dos sistemas concessionados. Para a execução do investimento nos sistemas, o Município conta com os montantes pagos pela ÁGUAS DO SADO a título de Retribuição da Concessão ao que são exclusivamente alocados, nos termos do Contrato de Concessão e da legislação em vigor à data da celebração do contrato. Esse princípio da obrigatoriedade de alocação das retribuições ao investimento foi corroborado e reforçado através da publicação do Decreto-Lei nº 194/2009, de 20 de agosto.

A responsabilidade da Câmara Municipal de Setúbal pela execução dos investimentos coloca a ÁGUAS DO SADO numa posição frágil e particularmente desfavorável perante carências e ineficiências dos sistemas, dado que não possui capacidade de atuação que permita controlar o nível de desempenho e a qualidade do serviço de que é responsável perante os utilizadores. Do ponto de vista operacional, esta dependência condiciona também fortemente a otimização do funcionamento das equipas e a rentabilização das operações.

O processo previsto no Contrato de Concessão, no que se refere ao investimento nos sistemas, consiste na preparação pela ÁGUAS DO SADO e entrega anual à Câmara Municipal de Setúbal, de um Plano Bienal de Investimentos, que aprecia e aprova, comprometendo-se a executá-lo por forma a conduzir à implementação de soluções que permitam ultrapassar as carências identificadas pela ÁGUAS DO SADO na operação dos sistemas.

Porém, o investimento efetuado pela Câmara Municipal de Setúbal tem ficado muito aquém do compromisso subjacente à aprovação dos Planos Bienais de Investimento e das reais necessidades de expansão, reestruturação e reabilitação dos sistemas.

Tal défice de investimento nos sistemas foi evidenciado nos elementos apresentados, quer pela ÁGUAS DO SADO, quer pela Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito da Auditoria ao Contrato de Concessão levada a cabo pela ERSAR em 2011, cujo Relatório Final foi enviado às partes em dezembro de 2012. O relatório do Tribunal de Contas da auditoria de “Regulação das PPP no Sector das Águas”, de fevereiro de 2014, reafirma a mesma discrepância entre o montante das retribuições pagas pela Concessionária e o investimento efetuado pela Concedente.

O Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), publicado anualmente pela ERSAR, na sua avaliação da qualidade do serviço prestado pela ÁGUAS DO SADO aos utilizadores, espelha as fragilidades dos sistemas resultantes da forte carência de investimento.

O presente Relatório de Gestão respeita ao Exercício de 2019 e foi organizado de modo a relevar os aspetos notáveis da atividade da empresa no período em análise.

6.2 PRINCIPAIS ASPETOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Em 2019 foi dado seguimento às estratégias definidas para o desenvolvimento da empresa, salientando-se:

- A contabilização dos custos diretos das operações através do controlo analítico das “ordens de trabalho”;
- Desenvolvimento de ações tendentes à redução das perdas de água, através do controlo de consumos noturnos, da avaliação diária dos consumos por andar de pressão, da implementação de zonas de medição e controlo, da procura ativa de fugas e da fiscalização de locais de consumo para despistagem de consumos fraudulentos;
- Participação no Programa de Gestão de Perdas e Energia (PGPE), tendo por objetivo a promoção da redução de perdas de água aliada à gestão de energia nos sistemas de abastecimento de água;
- Participação no Programa para Sustentabilidade dos Serviços de Águas e Gestão Eficiente dos Ativos (PENSA), cujo principal objectivo é a integração e o alinhamento dos diferentes planos aos níveis estratégico, tático e operacional e a adequação dos mesmos aos requisitos da ERSAR contidos no Índice de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (IGPI);
- Definição e implementação de um Plano de Ação para redução de afluências indevidas à rede de drenagem de águas residuais domésticas, com especial enfoque na região de Azeitão;
- Desenvolvimento de ações de identificação e resolução de locais não ligados aos sistemas públicos por serem possuidores de captações próprias e/ou sistemas autónomos de tratamento (fossas);
- Intensificação das ações tendentes à identificação de ligações da rede doméstica de águas pluviais à rede de drenagem de águas residuais domésticas, através de ensaios de fumo e de fiscalizações das redes prediais;
- Utilização do AQUAMATRIX na monitorização e otimização do desempenho da empresa e na avaliação da produtividade das equipas, dos prazos de resposta às solicitações dos clientes e das perdas de água por ZMC e andar de pressão;
- Implementação de procedimentos tendentes à redução dos consumos e dos custos com energia elétrica (substituição de grupos elevatórios com menor rendimento, instalação de variadores de velocidade, redefinição de andares de pressão, etc.);
- Intensificação dos processos de Controlo de Crédito, com a instrução cíclica de processos de injunção antecedidos de notificações de pré-injunção e de notificações de pré-execução;
- Recurso a empresas especializadas em cobrança para a recuperação de dívidas de clientes, uma vez esgotadas as possibilidades internas de recuperação dos créditos;

- Desenvolvimento de projetos de engenharia, internamente ou com recurso a empresas especializadas, de modo a permitir o lançamento das empreitadas pela Concedente;
- Fiscalização de obras particulares de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, compreendidas no âmbito de loteamentos;
- Lançamento de concursos e fiscalização de todo o processo das empreitadas de obras delegadas pela Câmara Municipal de Setúbal na ÁGUAS DO SADO;
- Acompanhamento das obras públicas lançadas pela Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito da execução dos Planos Bienais de Investimento;
- Divulgação sistemática no site da empresa www.aguasdosado.pt de informação relativa a interrupções do serviço de abastecimento de água ou de saneamento, devido a avarias ou à execução de obras programadas;
- Cumprimento rigoroso do programa de controlo qualidade da água destinada a consumo público decorrente do Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto;
- Manutenção do Plano de Segurança da Água (PSA) e do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), de modo a dar cumprimento às exigências do Decreto-Lei nº 194/2009, de 20 de agosto;
- Implementação do AQUAFIELD em todas as equipas dedicadas à operação e manutenção da rede de abastecimento de água e de saneamento, por forma a otimizar a gestão dessas equipas operacionais;
- Desenvolvimento das ações que visam a certificação da ÁGUAS DO SADO nos referenciais normativos de Qualidade, Ambiente e Segurança;
- Disponibilização à ERSAR de toda a informação solicitada no âmbito da Auditoria da Qualidade de Serviço prestado aos clientes;
- Tomada de conhecimento do RASARP - Relatório Anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal 2018, elaborado pela ERSAR, em que a avaliação da qualidade do serviço prestado pela ÁGUAS DO SADO reflete o baixo nível de investimento na renovação dos sistemas concessionados.

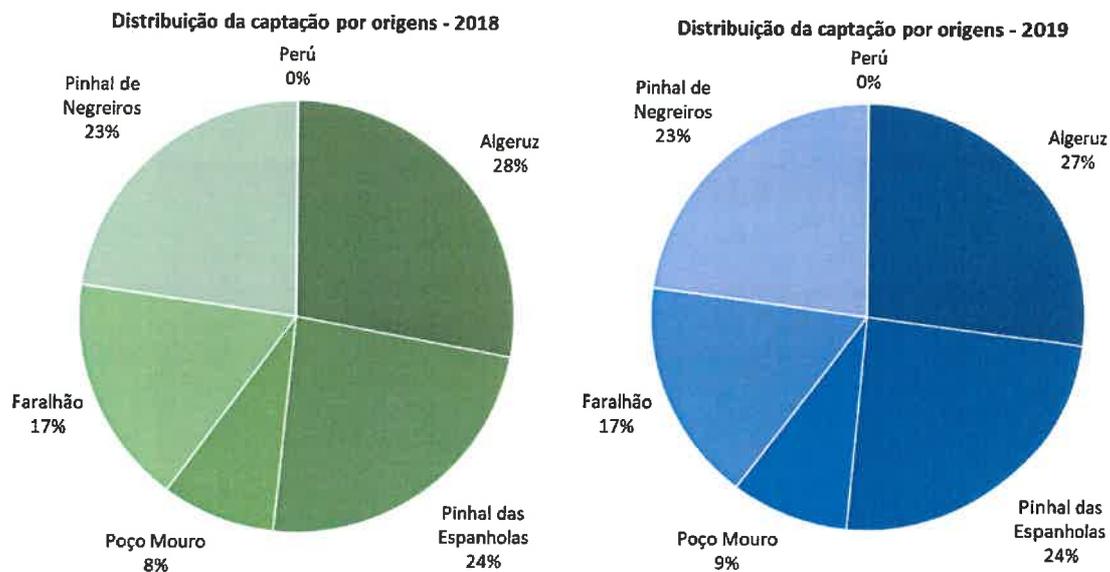
6.3 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS

CAPTAÇÃO E ADUÇÃO DE ÁGUA

A produção de água para abastecimento à população do concelho de Setúbal reparte-se por 6 origens, das quais 4 fazem parte do sistema de Setúbal (Algeruz, Pinhal das Espanholas, Faralhão e Poço Mouro) e duas do sistema de Azeitão (Pinhal de Negreiros e Perú).

O volume total de água captada em 2019 foi de 11 090 616 m³, constatando-se um aumento de 4.2% face a 2018, devido ao aumento de 4.0% nos pólos de captação do sistema de Setúbal e ao aumento de 4.9% nos pólos de Azeitão, região que é responsável por 23% do volume de água captada no concelho.

Conforme se constata no gráfico seguinte, o pólo de Algeruz continua a ser a origem de água mais importante, assegurando 27% dos consumos do concelho, logo seguida de Pinhal das Espanholas (24%) e de Pinhal de Negreiros (23%), sendo esta última a única origem em exploração na região de Azeitão.

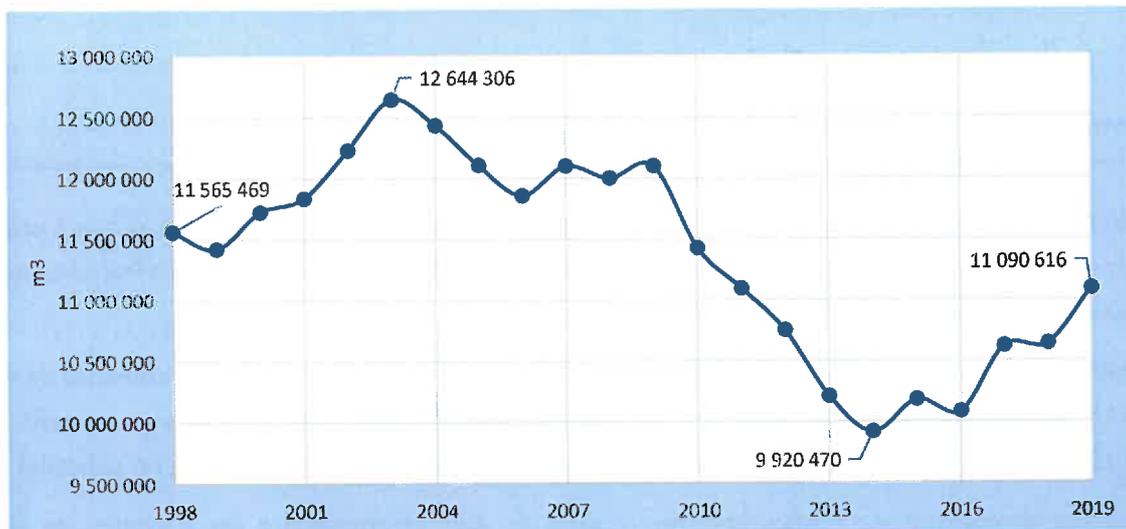


O ano 2019 foi marcado pelo início de operação do furo RA1 de Pinhal das Espanholas, durante o mês de setembro, que substituiu o furo PS3 que apresentava forte arraste de areias.

De registar as dificuldades registadas no sistema do Faralhão e Bela Vista, devido a uma avaria grave no quadro elétrico do furo CBR3 do Faralhão que ocorreu no final do ano 2018 e ainda afetou o início de 2019.

O volume de água captada em 2019 (11 090 616 m³) regista um aumento relativamente a 2018 (+4.2%) e situando-se 4.1% abaixo do volume captado no início da Concessão (11 565 469 m³), no ano 1998, quando o número de clientes (49 500 clientes) era muito inferior ao actual (65 463 clientes).

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE ÁGUA CAPTADO (m³)



Devido à boa qualidade do aquífero, a água captada só é sujeita a desinfeção com hipoclorito de sódio, de modo a assegurar os níveis de desinfetante residual recomendados na legislação em vigor.

Apresentam-se no quadro seguinte os custos e os consumos de energia associados à produção de água e à adução entre reservatórios.

PRODUÇÃO DE ÁGUA - CUSTOS DE ENERGIA

	2018	2019	Variação
Custo TOTAL (EUR)	599 485	651 357	8.7%
Consumo (kWh)	6 078 614	6 468 213	6.4%
Volume total elevado (m ³)	22 017 980	22 295 103	1.3%
Volume captado (m ³)	10 639 975	11 090 616	4.2%
Rácio EUR/kWh	0.099	0.101	2.1%
Rácio kWh/m ³ elevado	0.276	0.290	5.1%
Rácio kWh/m ³ captado	0.571	0.583	2.1%
Rácio EUR/m ³ elevado	0.027	0.029	7.3%
Rácio EUR/m ³ captado	0.056	0.059	4.2%

Em 2019, o custo com energia para produção de água foi de 0.059 EUR/m³, valor superior (+4.2%) ao verificado no ano de 2018. Para essa variação contribuiu a aumento de 2.1% no custo médio da energia (EUR/kWh) e o aumento de 2.1% no consumo específico de energia (kWh/m³), situação que se associa à necessidade de utilização de alguns furos com maior consumo devido à avaria já referida.

Quanto ao aumento do custo total com energia resulta diretamente do aumento tarifário, do aumento do volume captado e elevado e de custos não previstos devido à avaria do Quadro Elétrico do CBR3 do Faralhão.

Uma das estratégias utilizadas para controlo dos custos com energia é a gestão dos períodos de bombagem, maximizando as bombagens nos períodos em que o tarifário de energia é mais favorável. Durante o ano de 2019 não foi possível aumentar o consumo em períodos de Vazio e Super Vazio, por limitações no sistema do Faralhão, em consequência da avaria já referida.

UTILIZAÇÃO DOS PERÍODOS TARIFÁRIOS DA ENERGIA

Tarifa	2018	2019
Vazio + Super Vazio	54.4%	53.2%
Cheias	43.9%	44.3%
Ponta	1.8%	2.5%
TOTAL	100.00%	100.00%

A melhoria destes indicadores está essencialmente dependente de investimentos na reestruturação dos sistemas com aumento da capacidade de armazenamento e de adução.

Apresenta-se em seguida a distribuição dos consumos de energia dos contratos em média tensão pelos períodos horários do tarifário.

UTILIZAÇÃO DOS PERÍODOS TARIFÁRIOS DA ENERGIA, POR SISTEMA

SISTEMA	2018			Total kWh
	Vazio + SV	Cheias	Ponta	
Pinhal de Negreiros / Bassaqueira	56.7%	42.6%	0.7%	2 221 068
Faralhão	51.4%	46.2%	2.4%	734 446
Bela Vista	47.6%	48.1%	4.3%	557 445
Algeruz / Pinheirinhos	51.2%	46.0%	2.7%	1 368 797
Espanholas / Brancanes	57.1%	40.8%	2.1%	1 188 575
TOTAL				6 070 331

SISTEMA	2019			Total kWh
	Vazio + SV	Cheias	Ponta	
Pinhal de Negreiros / Bassaqueira	55.7%	43.4%	0.9%	2 321 886
Faralhão	49.0%	45.5%	5.5%	820 839
Bela Vista	46.4%	48.3%	5.3%	585 708
Algeruz / Pinheirinhos	51.2%	45.9%	2.9%	1 405 050
Espanholas / Brancanes	54.3%	42.5%	3.2%	1 320 864
TOTAL				6 454 347

No pólo de Pinhal Negreiros as avarias na rede de abastecimento (roturas) condicionaram o consumo em Ponta e em Vazio e Super Vazio. No sistema da Bela Vista, além de existirem avarias na rede de abastecimento que condicionam a exploração, realça-se a avaria no CBR3 de Faralhão que obrigou a consumos superiores neste sistema e essencialmente no sistema de Pinhal das Espanholas e Faralhão.

Salienta-se que os sistemas mais dependentes de reservatórios elevados são os mais penalizados no funcionamento em horas de Ponta para atender às solicitações do consumo, englobando-se aí o caso dos sistemas de Bela Vista, Faralhão e Algeruz / Pinheirinhos.

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A capacidade de trabalho das equipas de manutenção das instalações captação e transporte de água foi afectada em 72% a atividades de manutenção preventiva, 12% a atividades de manutenção corretiva e 16% a benfeitorias e manutenção de edifícios.

Realça-se a importância da atividade de benfeitorias na conservação dos edifícios e equipamentos, por permitir reduzir os riscos de paragens por avaria e por ter visado a melhoria de eficiência energética.

Concretamente, realça-se a substituição do grupo elevatório que equipava o furo de captação PS1 de Pinhal Negreiros que apresentava redução no seu rendimento, tendo sido possível aumentar o rendimento dessa instalação de 45% para 60%.

Os trabalhos de manutenção corretiva com maior expressão foram a substituição do motor elétrico do grupo 1 de Algeruz e a reparação dos variadores de velocidade do grupo 2 da EE de Algeruz e do furo PS3 de Algeruz. Foram ainda concluídos os trabalhos de reabilitação do quadro elétrico do furo CBR3 de Faralhão.

De realçar ainda a implementação do sistema de variador de velocidade na EE da Termoelétrica (águas residuais) para proteção do sistema de elevação.

Em 2008, no âmbito do programa "renováveis na hora", foi efetuado um investimento em 7 conjuntos de painéis fotovoltaicos que permitiu, em 2019, a produção de 26 237 kWh. Esta produção de energia representa uma redução das emissões pela ÁGUAS DO SADO em cerca de 6.6 toneladas de CO₂ (250.91 g CO₂/kWh, considerando o fator emissão anual 2018, www.edp.pt).

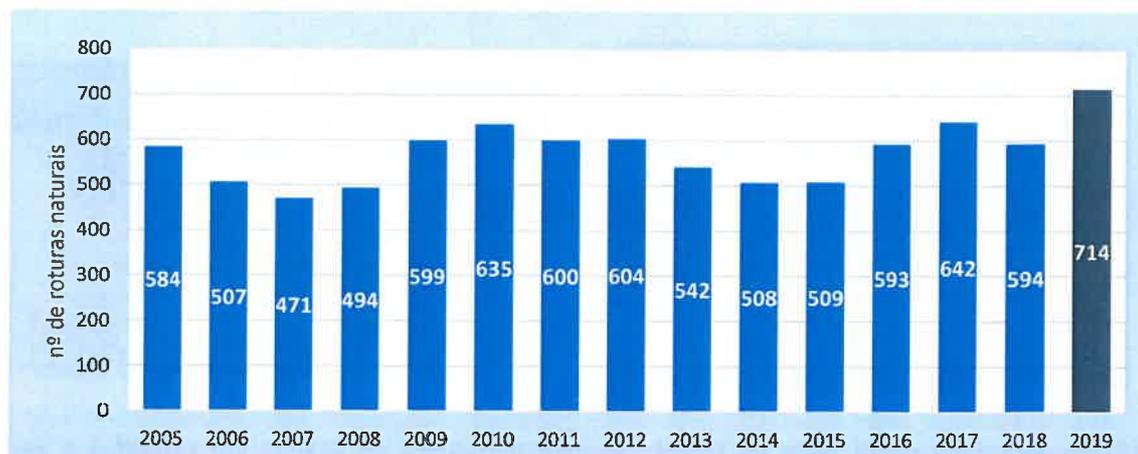


Durante 2019 foram produzidos 398 095 kWh que permitiram uma autonomia no consumo de energia da ETAR de Setúbal de 13%. A utilização do biogás produzido na ETAR para geração de energia representou uma redução das emissões de gases com efeito de estufa de 100 toneladas de CO₂.

MANUTENÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Na área da manutenção das redes de abastecimento de água, um dos indicadores mais relevantes é o número de roturas. Em 2019 foram reparadas 714 roturas naturais em condutas, valor superior ao verificado em 2018 (594).

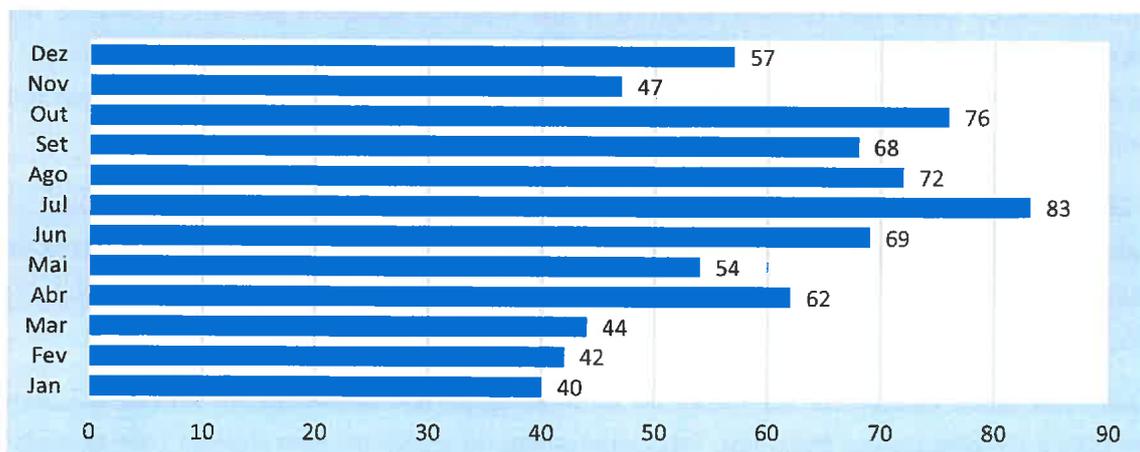
EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE ROTURAS NATURAIS EM CONDUTA



Das 714 roturas naturais em conduta registadas em 2019, 80% ocorreram em condutas de PEAD, 19% em condutas de fibrocimento e 1% noutros materiais.

A análise da distribuição mensal das roturas em conduta mostra que os meses com maior número de avarias foram os de julho, outubro e agosto, e que apesar da maior incidência de avarias no período estival existem outros fatores, como as campanhas de deteção de fugas, que influenciam esta evolução.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS ROTURAS NATURAIS EM CONDUTA



A atividade de reparação de roturas inclui ainda a reparação de roturas em ramais cuja incidência é igualmente preocupante na ÁGUAS DO SADO. Em 2019, do total de roturas reparadas, 67% correspondem a roturas naturais em conduta e 33% a roturas em ramais de abastecimento.

O controlo da pressão hidráulica na rede através da instalação de válvulas reductoras de pressão e ajuste dos limites dos andares de pressão é uma estratégia que se mantém, contribuindo não só como medida para a redução do número de roturas e, consequentemente, de contenção dos custos de manutenção, mas também para a redução das perdas físicas.



A ERSAR apresenta como valor de referência para o número de avarias em condutas o valor anual de 30 avarias/100 km. Porém, no ano 2019, o número de avarias registado pela ÁGUAS DO SADO refletiu-se em 84 avarias/100 km, indicador que representa quase o triplo do valor de referência da ERSAR e que demonstra o mau desempenho da rede, apesar das ações já empreendidas pela ÁGUAS DO SADO para a redução de pressão, instalação de órgãos de purga, de seccionamento e reparação de fugas no âmbito das campanhas de pesquisa.

A obtenção de resultados aceitáveis neste indicador passa indiscutivelmente pela renovação da rede de abastecimento de água, responsabilidade que recai sobre a Câmara Municipal de Setúbal.

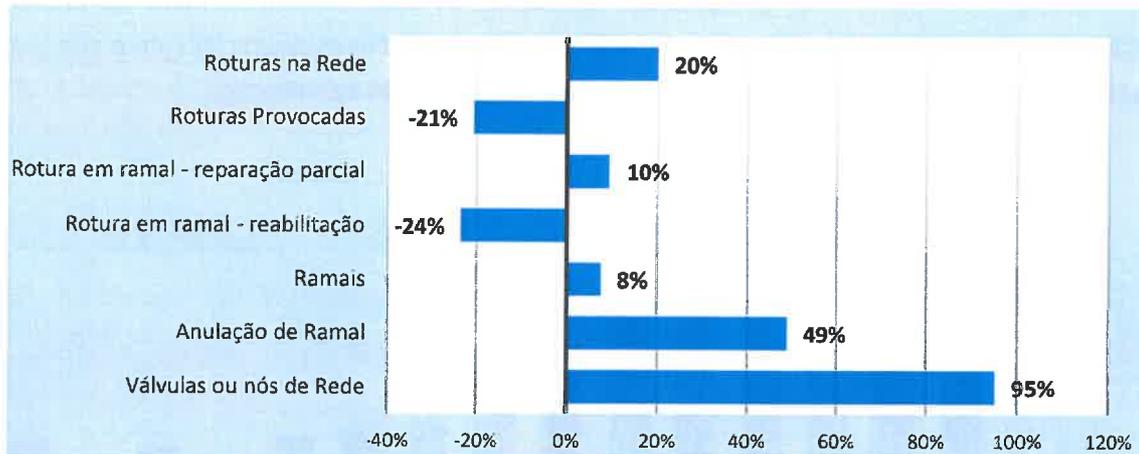
A monitorização diária dos caudais noturnos e dos volumes aduzidos por ZMC (Zona de Medição e Controlo) e andar de pressão têm-se revelado uma boa ferramenta para a denúncia de roturas e controlo dos sistemas. Realça-se o trabalho efetuado nas campanhas de deteção ativa de fugas, que permitiram identificar cerca de 15% das roturas reparadas em conduta.

Em 2019 manteve-se especial enfoque na redução do número de clientes afetados durante as interrupções do abastecimento para reparação de avarias, nos tempos de reparação e no controlo de atrasos, limitando, também por esta via, o impacto nos clientes das fragilidades da rede instalada e contribuindo para a redução das perdas de água.

A utilização pelas equipas de reparação do sistema de gestão de ordens de serviço AQUAfield, tem permitido a otimização dos trabalhos, fator especialmente relevante num sistema com elevado nível de avarias e, consequentemente, elevado número de intervenções na rede.

O gráfico seguinte apresenta a variação percentual dos vários tipos de trabalhos efetuados em 2019, comparativamente com 2018.

VARIAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE TRABALHOS EXECUTADOS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO (2018 / 2019)



O aumento na substituição de válvulas ou nós, está relacionada com a necessidade de manter condições de operacionalidade da rede e decorre da intensificação das ações de *step-test* associadas à pesquisa activa de perdas de água.

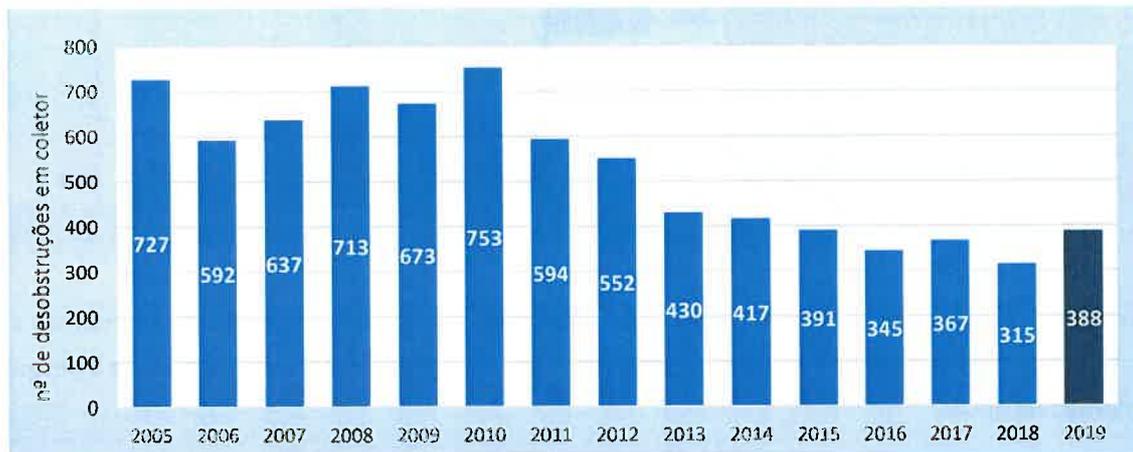
A anulação de ramais está relacionada com o controlo de perdas, e incide sobre ramais muito antigos de edifícios desocupados e devolutos. Mantém-se elevado e com ligeira subida, o número de ramais novos, que resulta da dinâmica urbanística que atinge todo o território do concelho de Setúbal.

O esforço de melhoria das condições de funcionamento da rede também abrangeu a reabilitação integral de ramais, executada aquando da reparação de roturas e sempre que o ramal se apresenta degradado.

MANUTENÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS

O número de obstruções e de abatimentos constituem os dois indicadores mais representativos do funcionamento e estado de conservação de rede de drenagem. Em comparação com o ano anterior, as desobstruções em coletores aumentaram 23%, situando-se nas 388 ocorrências.

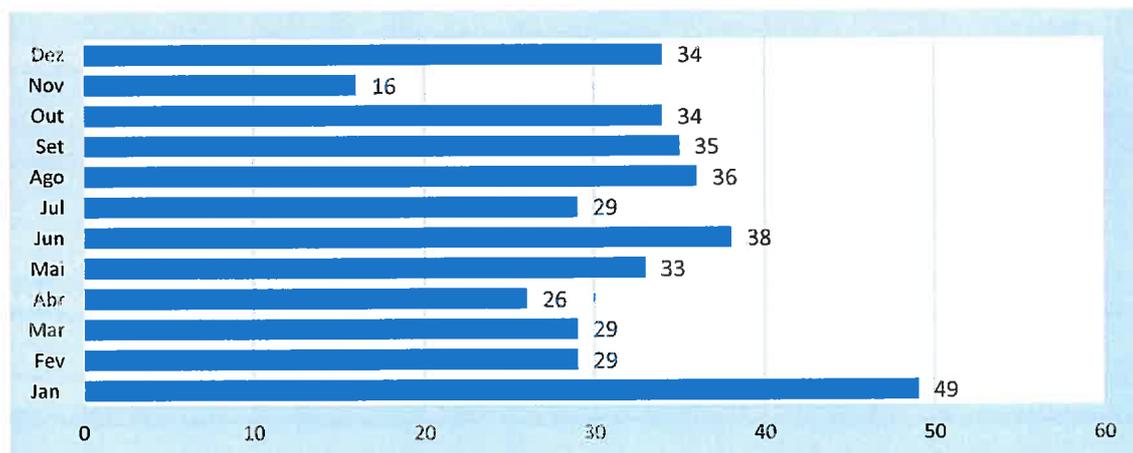
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE OBSTRUÇÕES EM COLETORES



O número de ocorrências registado em 2019, apesar do seu aumento relativamente ao último triénio, indicia uma estabilização do número de obstruções que decorre do rigoroso cumprimento do Plano de Manutenção da Rede de Drenagem e Vigilância da Rede que se encontra em vigor e que atenua o impacto do envelhecimento da rede de drenagem que clama por investimento na sua reabilitação.

A distribuição mensal das obstruções apresenta relativa uniformidade ao longo do ano, com um pico no mês de janeiro que estará relacionado com o aumento da pluviosidade.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS OBSTRUÇÕES EM COLETORES



O número de colapsos estruturais em coletores (abatimentos) totalizou 28 intervenções no ano 2019, abaixo do valor registado em 2018 (37).

A análise do desempenho da rede através dos indicadores da ERSAR evidencia a urgência da reabilitação desta infraestrutura:

- Colapsos estruturais em coletores – **6/100 km/ano** (valor de referência: **0/100 km/ano**).
- Inundações – **1.63/1000 ramais/ano** (valor de referência: **0.25/1000 ramais/ano**).

As graves deficiências existentes na rede de drenagem, resultado do sucessivo adiamento de importantes obras de reabilitação previstas nos Planos Bienais de Investimento apresentados pela ÁGUAS DO SADO e aprovados pela CMS, repercute-se em elevados custos de manutenção da rede de drenagem e impactos muito negativos nos clientes.



Em 2019 deu-se continuidade a um conjunto de ações tendentes à redução das afluências de águas pluviais à rede de drenagem de águas residuais domésticas.

Assim, foram efectuadas inspeções com recurso a ensaios de fumos e ações de fiscalização para despistagem de situações de ligação das redes prediais de drenagem pluvial à rede doméstica.

O controlo das situações pendentes e insistência na sua correção tem-se revelado essencial para o sucesso da ação, verificando-se que, na generalidade, as irregularidades são corrigidas.

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume de efluente tratado em 2019 totalizou 5 315 028 m³, o que representa um caudal médio de 14 562 m³/dia e 442 919 m³/mês.

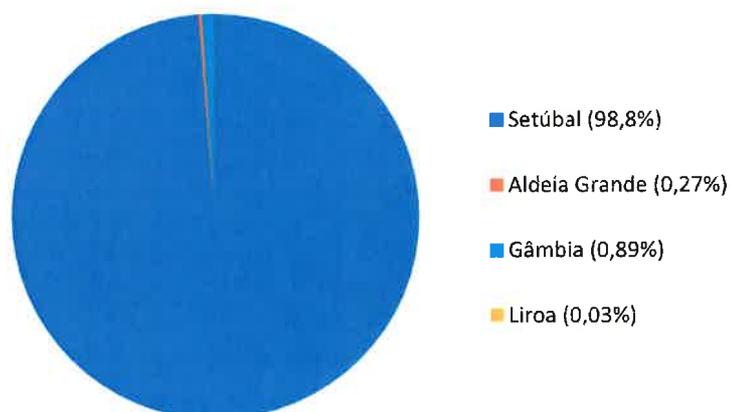
VOLUME DE EFLUENTE TRATADO EM 2019



O contributo mais significativo para o volume de efluente tratado é o da ETAR de Setúbal, responsável pelo tratamento de 98,8% do volume total.

As restantes 3 ETAR contribuíram apenas com 1,2%, os quais se encontram distribuídos conforme se pode observar no gráfico seguinte.

REPARTIÇÃO DO VOLUME DE EFLUENTE TRATADO POR ETAR

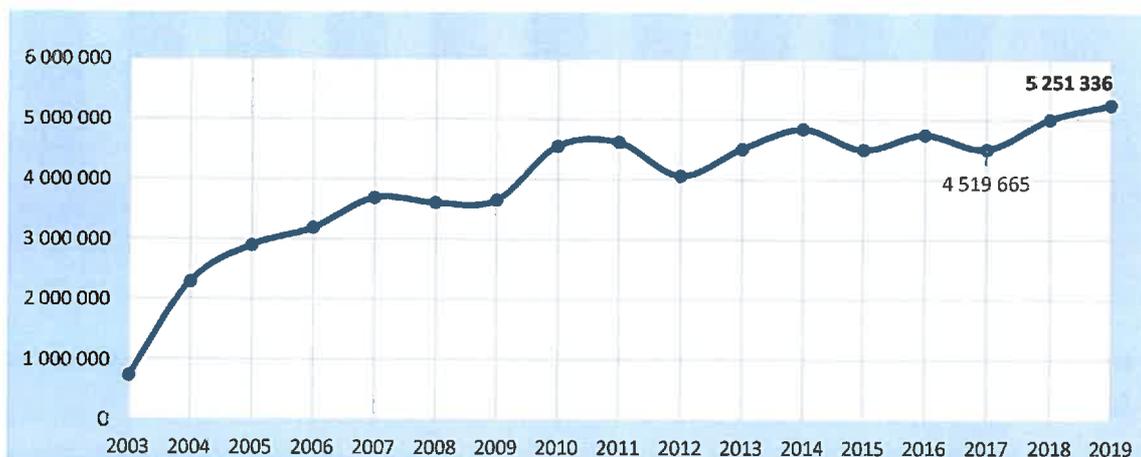


A ETAR de Setúbal entrou em funcionamento em 2003 e está dimensionada para tratar uma população equivalente de 253 000 habitantes.



Em 2019 foi assegurada a ligação à ETAR de zonas da cidade para as quais estavam em falta obras, nomeadamente parte da rede de drenagem servida pelo emissário dos Ciprestes e a nova estação elevatória dos Combatentes.

EVOLUÇÃO DOS CAUDAIS TRATADOS NA ETAR DE SETÚBAL (m³)



O nível de cumprimento da globalidade dos parâmetros da licença de descarga da ETAR de Setúbal, foi de 98.6% em 2019.

Das restantes ETAR realça-se a ETAR de Gâmbia onde se encontram pendente de resolução, no âmbito de uma empreitada, problemas no sistema de desinfecção que é responsável por ultrapassagens sistemáticas no parâmetro de coliformes fecais.

Durante 2019 deu-se continuidade ao Plano de Monitorização da Qualidade da Água no Estuário do Rio Sado, cujos resultados permitiram concluir que a descarga do efluente tratado pela ETAR de Setúbal não tem impacto na qualidade da água no estuário.

6.4 ATIVIDADE COMERCIAL

CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2019, a ÁGUAS DO SADO contava com um total de 65 463 clientes ativos e não suspensos.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES



No ano 2019, o número total de clientes cresceu cerca de 1.6% face a 2018, constatando-se um crescimento positivo em todos os segmentos, com exceção dos clientes do Estado.

No que diz respeito aos clientes ativos e não suspensos, em 2019 verificou-se uma subida no número de clientes de 1.4% (+909 contratos), face a 2018.

O segmento Doméstico representa 89.5% do total de clientes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO

Tipo de Cliente	2016	2017	2018	2019	Variação 2019 - 2018
Doméstico	57 035	57 598	58 141	58 896	1.3%
Comércio e Indústria	4 952	5 092	5 505	5 743	4.3%
Instituições sem Fins Lucrativos	329	337	297	299	0.7%
Estado	114	112	120	117	-2.5%
Autarquias	684	697	709	722	1.8%
ÁGUAS DO SADO - Instalações	27	27	31	36	16.1%
TOTAL	63 141	63 863	64 803	65 813	1.6%

FATURAÇÃO COMERCIAL

O valor total faturado em 2019 foi de 16 969 372 EUR, constatando-se um acréscimo de faturação de 4.5% face ano de 2018 (736 286 EUR).

Os valores faturados em 2019 repartem-se conforme se apresenta no quadro seguinte.

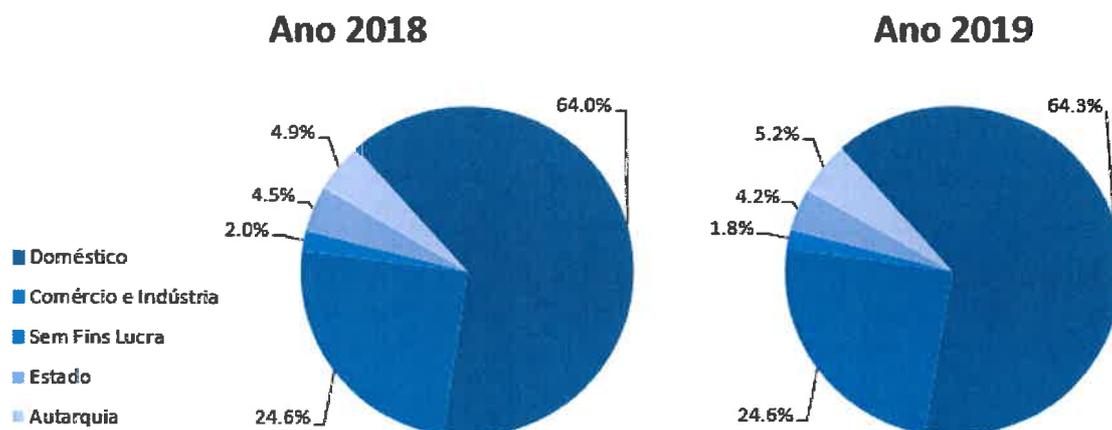
EVOLUÇÃO DA FATURAÇÃO COMERCIAL

Conceito	2016	2017	2018	2019	Variação 2018 / 2019
Água	6 555 669	7 175 026	6 784 996	7 204 402	6.2%
Saneamento	5 706 890	6 109 726	6 181 622	6 464 285	4.6%
Quota Serviço	2 193 866	2 219 610	2 278 928	2 371 908	4.1%
Serviços	843 602	887 937	963 123	902 161	-6.3%
Juros	19 278	21 611	24 416	26 616	9.0%
TOTAL	15 319 304	16 413 910	16 233 085	16 969 372	4.5%

A variação da faturação de 2018 para 2019, regista como fatores positivos o acréscimo no número de clientes e a retoma da economia, complementado ainda com a baixa pluviosidade e temperaturas acima da média.

A distribuição dos valores totais faturados em 2019, por tipo de Cliente, está sensivelmente próxima da repartição de 2018, conforme se comprova no gráfico seguinte.

FATURAÇÃO POR TIPO DE CLIENTE EM 2019 E 2018



COBRANÇA

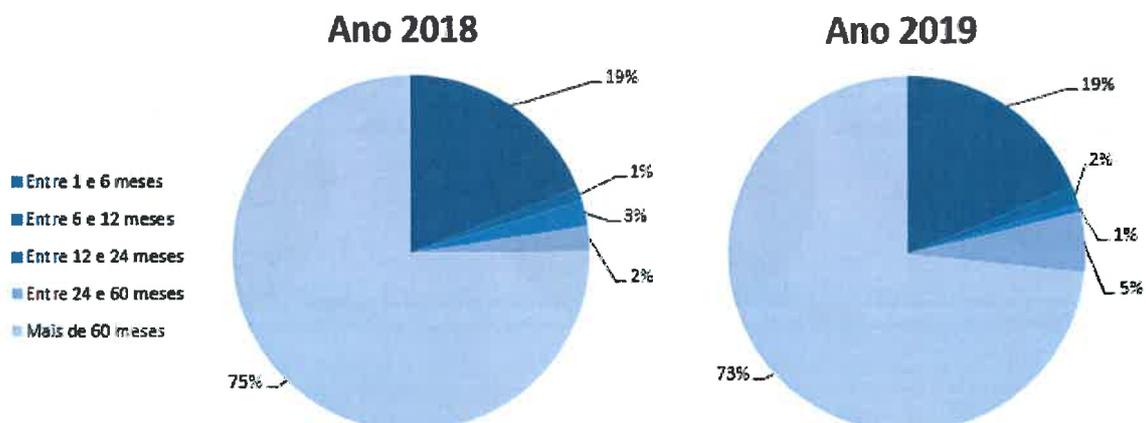
Em 2019 verificou-se uma diminuição no número de Avisos de Corte (-6.8%) emitidos, mantendo-se a tendência verificada nos últimos anos. A diminuição do número de Avisos de Corte e, conseqüentemente, das situações de incumprimento do prazo de pagamento das facturas, conduziu também à diminuição nos serviços de interrupções do fornecimento de água por falta de pagamento que registou um decréscimo de 4.6%, tendo-se executado 3 154 cortes, o que corresponde a 4.6% dos avisos de corte emitidos.

EVOLUÇÃO DOS AVISOS DE CORTE



A dívida total de clientes cresceu 2.9%, constatando-se que o peso da dívida até 24 meses diminuiu 3.3% em 2019 e que a dívida com antiguidade superior a 24 meses aumentou em 4.8%. Esta inflexão contribuiu para a redução do PMR (prazo médio de recebimentos).

ANTIGUIDADE DA DÍVIDA



A redução da dívida com antiguidade superior a 24 meses deve-se também a ações empreendidas em 2019 e nos anos anteriores, que consistiram na recuperação fiscal do IVA, enquadrada no Código do IVA.

A tendência de descida dos valores em dívida até 24 meses tem sido constante ao longo dos últimos anos, devendo-se esse sucesso a um conjunto de ações empreendidas, das quais se salientam:

- Controlo de todos os acordos de pagamento incumpridos, desencadeando a interrupção imediata do fornecimento de água perante o seu incumprimento;
- Controlo apertado nos prazos de execução de corte;
- Controlo e fiscalização dos locais suspensos;
- Envios de cartas pré-injunção;
- Contactos telefónicos diretos aos clientes com maior dívida;
- Entrega da dívida de contratos liquidados e clientes difíceis a empresa especializada neste tipo de cobrança;
- Exigência de prestação de cauções a todos os novos clientes do segmento Comércio e Indústria e à generalidade dos clientes incumpridores dos restantes segmentos;
- Aumento do número de adesões ao Débito Direto.

No ano de 2019, reforçámos junto dos Clientes, as vantagens da adesão à fatura eletrónica e ao débito direto, resultando em fortes taxas de adesão a essas opções desmaterializadas.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ADEÇÃO À FATURAÇÃO ELETRÓNICA E DÉBITO DIRETO

Fatura Eletrónica	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Clientes	10 090	15 317	16 577	19 567	21 430
Peso sobre o total de clientes	12.7%	16.1%	24.2%	30.2%	32.7%

Débito Direto	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Clientes	28 497	29 686	31 034	32 640	33 993
Peso sobre o total de clientes	45.6%	47.0%	48.6%	50.4%	51.9%

Em 2019 foram interpostos 54 processos de injunção, para o total de capital solicitado de 33 345 EUR. A redução das quantidades e o aumento do valor estão diretamente relacionados com uma seleção muito criteriosa dos processos a instaurar, associado a uma diminuição das dívidas de longo prazo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INJUNÇÕES

Injunções	2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de injunções	134	70	59	55	54
Valor solicitado (EUR)	78 085	40 502	43 170	36 177	33 345

DETEÇÃO DE SITUAÇÕES ILÍCITAS E RENOVAÇÃO DO PARQUE DE CONTADORES

Perante a existência de um número significativo de faturas de baixo valor, em 2019 deu-se continuidade à campanha de fiscalização a locais suspeitos, envolvendo as seguintes situações:

- Locais sem leitura frequente e estimativas abaixo do real consumido;
- Locais com contadores avariados;
- Locais com captações próprias em zonas abastecidas pela rede pública de água e com interligação entre redes;
- Locais com ligações irregulares devido a ramais clandestinos ou derivações a montante do contador;
- Violação de interrupções de fornecimento de água.

A identificação deste tipo de situações resultou na faturação de saneamento em todos os clientes com interligação entre o abastecimento público e captações próprias e na faturação de água e de saneamento a todos os clientes com ligações clandestinas.

Em paralelo, procedeu-se a uma substituição de contadores antigos que se traduziu na execução de 2 294 substituições, contribuindo assim para a manutenção do parque de contadores.

RESULTADOS DAS FISCALIZAÇÕES

		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ligações Irregulares	Com contrato	28	11	3	4	4	2
	Sem contrato	152	130	144	132	213	260
Substituição de contadores		8 522	2 263	1 523	2 092	2 358	2 294
Violações de Corte		180	144	182	182	179	162

A evolução histórica do número de situações ilícitas detetadas revela uma natural redução progressiva do número de ocorrências que se deve à gradual eliminação das situações irregulares e do reconhecimento pelos utentes das consequências gravosas dos comportamentos ilícitos.

PERDAS

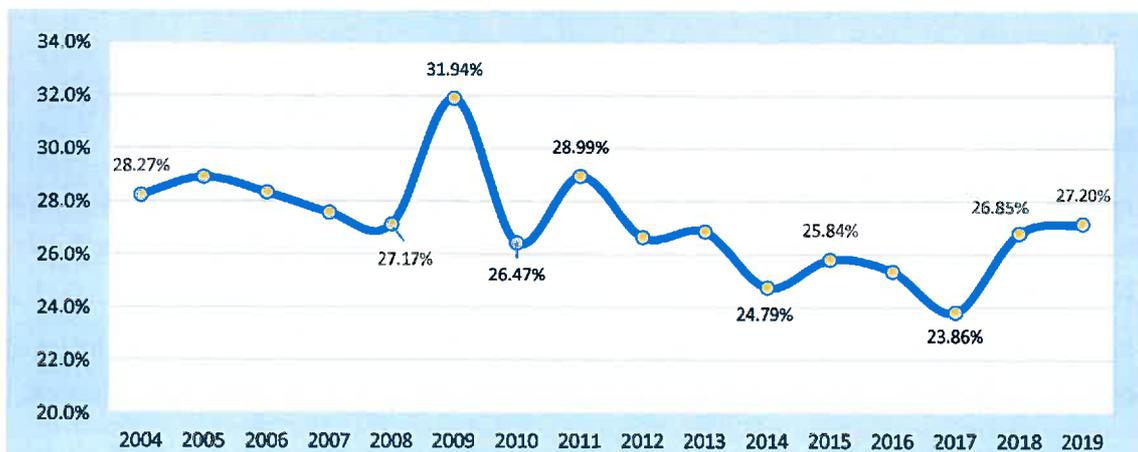
A confrontação do volume de água captada com as vendas a clientes revela que as perdas de água no ano 2019 se situaram em 27.20%, constatando-se um acréscimo de 0.35 p.p. relativamente ao valor registado no ano de 2018 em que as perdas se fixaram nos 26.85%.

PERDAS DE ÁGUA

Ano	Água Captada		Vendas		Perdas		
	(m ³)	Variação (%)	(m ³)	Variação (%)	(m ³)	%	Variação (%)
2004	12 438 135		8 921 255		3 516 880	28.27%	
2005	12 105 931	-2.67%	8 600 167	-3.60%	3 505 764	28.96%	0.68%
2006	11 856 814	-2.06%	8 493 104	-1.24%	3 363 710	28.37%	-0.59%
2007	12 098 980	2.04%	8 757 648	3.11%	3 341 332	27.62%	-0.75%
2008	11 999 402	-0.82%	8 739 548	-0.21%	3 259 854	27.17%	-0.45%
2009	12 097 746	0.82%	8 233 145	-5.79%	3 864 601	31.94%	4.78%
2010	11 426 751	-5.55%	8 402 337	2.06%	3 024 414	26.47%	-5.48%
2011	11 096 017	-2.89%	7 879 303	-6.22%	3 216 714	28.99%	2.52%
2012	10 753 169	-3.09%	7 884 286	0.06%	2 868 883	26.68%	-2.31%
2013	10 213 134	-5.02%	7 465 962	-5.31%	2 747 172	26.90%	0.22%
2014	9 920 470	-2.87%	7 461 050	-0.07%	2 459 420	24.79%	-2.11%
2015	10 184 208	2.66%	7 552 556	1.23%	2 631 652	25.84%	1.05%
2016	10 085 708	-0.97%	7 524 766	-0.37%	2 560 942	25.39%	-0.45%
2017	10 619 736	5.29%	8 086 008	7.46%	2 533 728	23.86%	-1.53%
2018	10 639 975	0.19%	7 783 600	-3.74%	2 856 375	26.85%	2.99%
2019	11 090 616	4.24%	8 073 704	3.73%	3 016 912	27.20%	0.36%

Apresenta-se no gráfico seguinte a evolução das perdas desde 2004, salientando-se que até ao ano de 2008 era faturado um importante volume de água estimado à Câmara Municipal de Setúbal, facto que deixou de ocorrer a partir de 2009, conduzindo a um aumento imediato das perdas registadas.

EVOLUÇÃO DAS PERDAS DE ÁGUA



6.5 QUALIDADE DA ÁGUA

PROGRAMA DE CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA



O Controlo da Qualidade da Água para consumo humano é regulado pelo Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, que define o Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) a implementar ao longo do ano nos sistemas de abastecimento.

Neste âmbito foram realizadas 345 colheitas na rede de abastecimento em alta e baixa, nos 303 pontos de amostragem dos sistemas. Nos 3283 parâmetros analisados obteve-se uma taxa de conformidade de 99.8%.

Os incumprimentos verificados, num total de 7 em 3283 parâmetros, foram: 1 (um) em Bactérias Coliformes, 1 (um) em Escherichia Coli, 1 (um) em turvação e 4 (quatro) em pH.

Os incumprimentos verificados nos parâmetros Bactérias Coliformes, Escherichia Coli e turvação associaram-se às características da rede interna no ponto de amostragem e condições de amostragem, sabendo que foi sempre detetado cloro residual acima do teor mínimo recomendado. Os incumprimentos no parâmetro pH estão relacionados com a qualidade da água bruta numa das origens em exploração e trata-se de valores com ligeiro desvio ao valor paramétrico e que não representam qualquer perigo para a saúde pública.

Foi assegurada a comunicação dos resultados do controlo analítico e dos incumprimentos verificados à ERSAR e à Delegação Concelhia de Saúde, e a elaboração de relatórios trimestrais de qualidade da água com publicação no *site* da empresa, a que se juntou a sua afixação nas lojas da ÁGUAS DO SADO em Setúbal e Azeitão.

Complementarmente assegurou-se a monitorização da qualidade da água nas 18 origens de água em exploração.

No ano de 2019 foram efetuadas 34 colheitas e analisados 936 parâmetros na água captada, antes do seu tratamento, tendo-se obtido uma taxa de conformidade de 99.8%, no enquadramento do Decreto-Lei nº 236/98, de 1 de agosto.

No âmbito do controlo operacional foram também monitorizados os reservatórios, onde foram efetuadas 48 colheitas e analisados 409 parâmetros, tendo-se obtido uma taxa de conformidade de 99.0%.

SELO DE QUALIDADE EXEMPLAR DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

No dia 10 de dezembro de 2019 a ÁGUAS DO SADO recebeu o **Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano** atribuído pela ERSAR, em parceria com o Jornal Água&Ambiente.

Os selos de qualidade visam distinguir as entidades que demonstraram cumprir os requisitos definidos pelo regulador na prestação de um serviço de qualidade aos utilizadores.

Fizeram também parte do júri várias entidades representativas do setor, designadamente a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), a Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB), a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), a ESGRA - Associação para a Gestão de Resíduos, a APEMETA - Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais e a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

A ÁGUAS DO SADO foi distinguida por assegurar uma qualidade exemplar da água para consumo humano, nomeadamente verificando cumulativamente todos os critérios previstos no regulamento, nomeadamente:

- Submissão atempada dos dados: entidades com atrasos foram excluídas;
- 100% de cumprimento do número de análises agendadas no programa de controlo de qualidade da água (PCQA) aprovado: entidades com análises em falta foram excluídas;
- $\geq 99.0\%$ de cumprimento dos valores paramétricos;
- $\geq 99.0\%$ de cumprimento dos valores paramétricos de controlo de rotina 1 (bactérias coliformes e Escherichia Coli);
- $\geq 99.0\%$ de cumprimento dos valores paramétricos de cheiro e sabor.



6.6 PROJETOS E INVESTIMENTOS

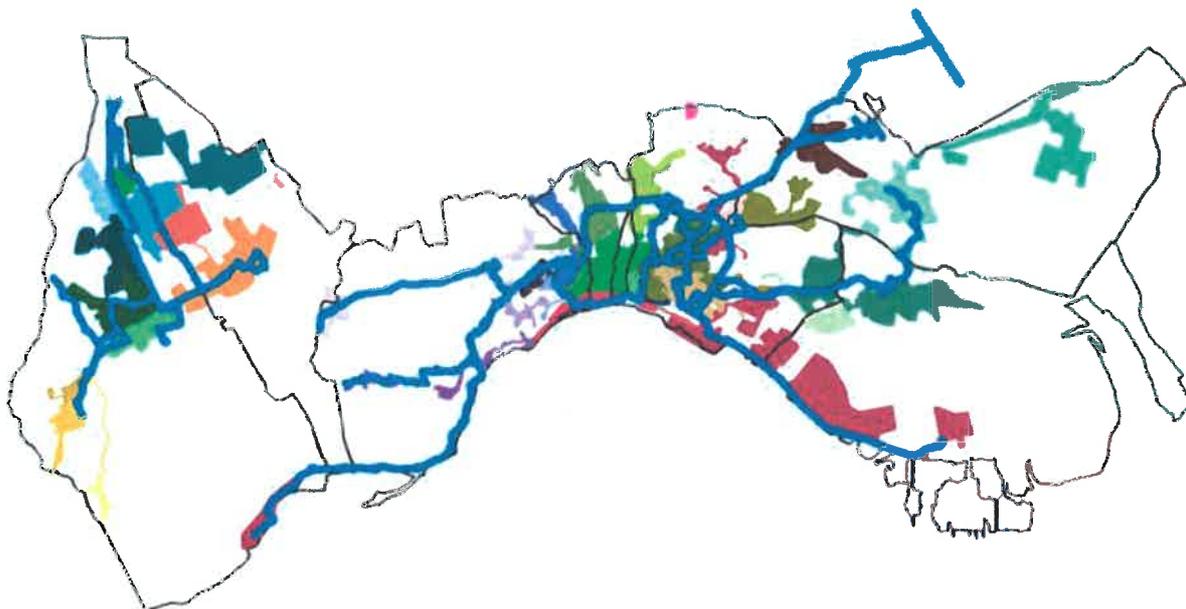
CONTROLO E REDUÇÃO DE PERDAS DE ÁGUA

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidas diversas ações para controlo de perdas de água, quer no âmbito técnico (perdas físicas), quer no âmbito comercial (perdas aparentes), que procuraram contrariar o aumento da percentagem das perdas de água no sistema, associado ao elevado nível de roturas naturais em condutas e à redução do consumo de clientes.

No âmbito do controlo e redução de perdas físicas, foram implementadas novas ZMC (Zonas de Medição e Controlo) e consolidadas diversas atividades na avaliação e monitorização das perdas por sistema, possibilitando o acompanhamento regular das zonas de abastecimento e, principalmente, a definição de prioridades de atuação.

Actualmente, a rede de abastecimento de água encontra-se totalmente coberta por ZMC, existindo, no entanto, um conjunto de ZMC excessivamente extensas, quer do ponto de vista do comprimento de rede associado, quer no que respeita ao número de clientes abrangidos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ZMC

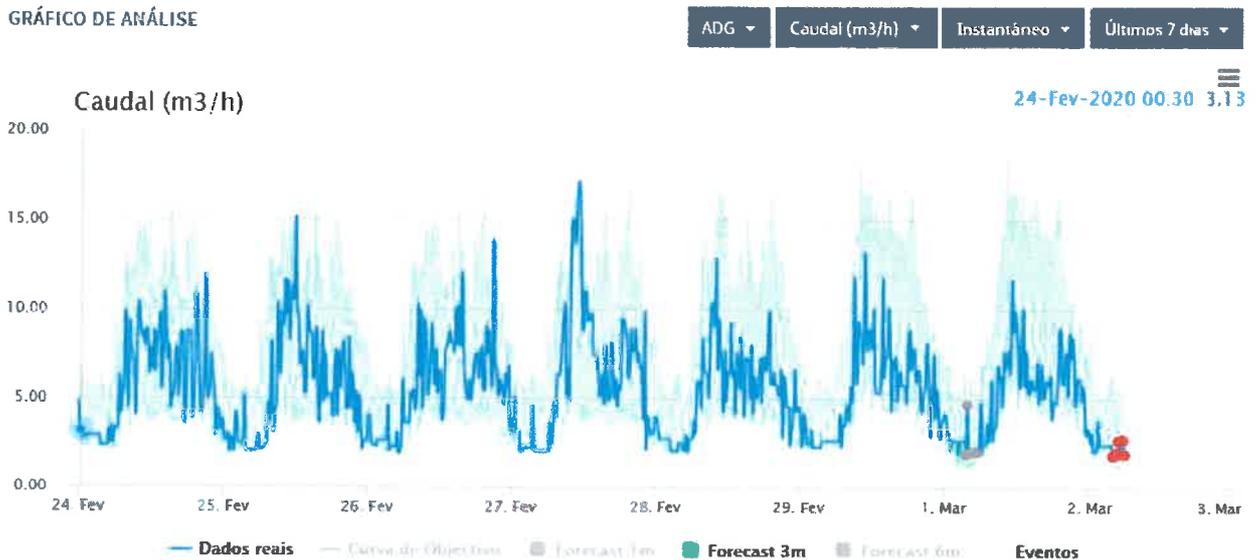


Ao nível do controlo das perdas físicas, em 2019, destacam-se os seguintes trabalhos:

- **Monitorização dos caudais**

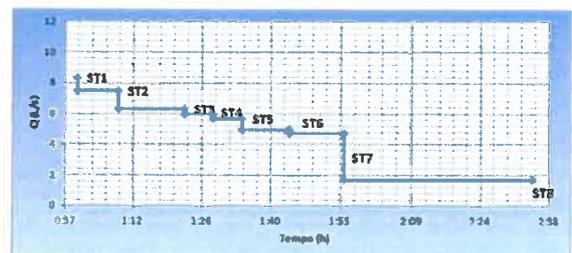
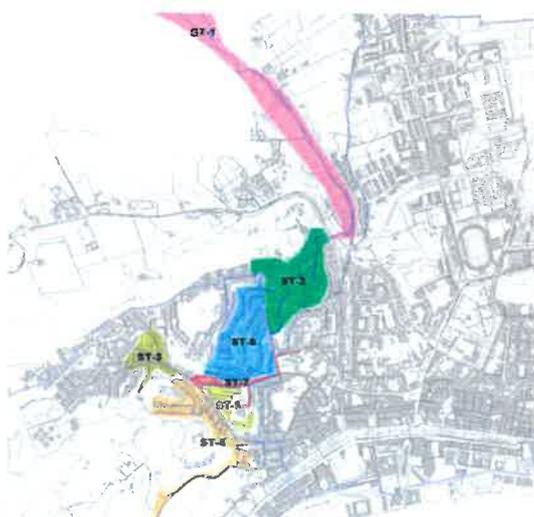
Através da plataforma NEPTUNE é efectuada a monitorização e análise continua dos dados de caudal para a identificação de desvios indicadores da existência de roturas e zonas prioritárias de atuação ao nível das perdas reais de água;

GRÁFICO DE ANÁLISE



- **Realização de step-test**

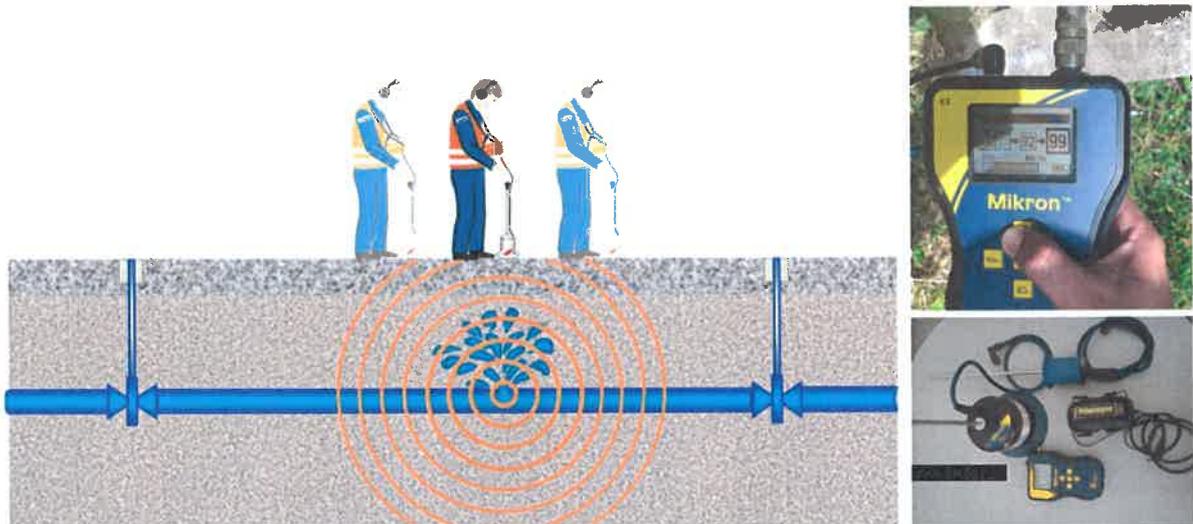
Trata-se de fechos sequenciais de sectores da rede em zonas predefinidas, de jusante para montante, de modo a avaliar o volume de perda por sector. Estas ações permitem rastrear as zonas prioritárias a focar nas campanhas ativas de deteção de perdas;



ZONA	Perda (L/s)	Ramais (Un)	Rede (Km)	Perda (L/Ramais)	Perda (L/Km de rede)	I.N.P. (Totals)	I.N.P. (Físicas)
ST1	0,8	63	3,41	0,0127	0,2346	845	676
ST2	1,2	82	2,78	0,0146	0,4317	1554	1243
ST3	0,3	108	1,45	0,0028	0,2069	745	596
ST4	0,3	97	4,3	0,0031	0,0698	251	201
ST5	0,75	42	1,28	0,0179	0,5859	2109	1688
ST6	0,18	214	2,87	0,0008	0,0627	226	181
ST7	3,07	58	1,47	0,0529	2,0884	7518	6015
ST8	1,71	22	0,853	0,0277	2,0047	7217	5774

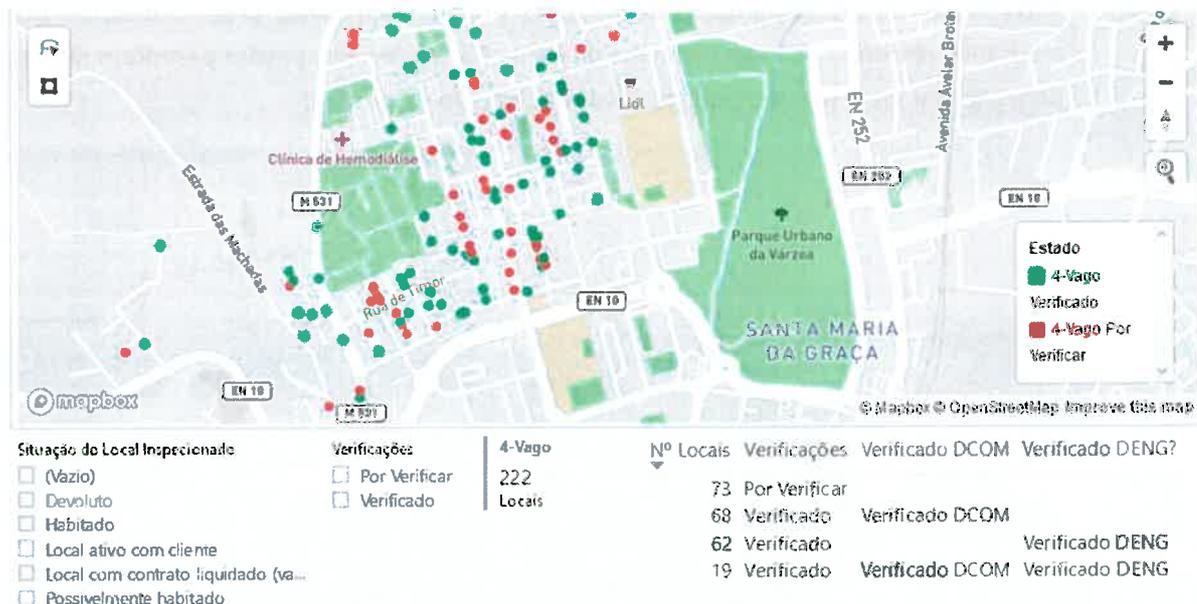
• **Execução de campanhas ativas de deteção de perdas em zonas críticas**

Nestas ações detetaram-se 217 roturas naturais (154 em condutas e 63 em ramaís), sendo o resultado das reparações analisado através dos indicadores intrínsecos do Índice Noturno de Perdas (INP) por km de rede, registado durante as ações de monitorização dos caudais;



• **Fiscalização de vagos e consumo 0 (zero)**

Consiste na caracterização de locais de consumo que permitirá a deteção de consumos ilícitos e contadores parados desencadeando ações eficazes no combate às perdas comerciais, tendo sido detetadas 183 irregularidades.



PROGRAMA DE GESTÃO DE PERDAS E ENERGIA (PGPE)

Em 2019 foi dada continuidade aos trabalhos desenvolvidos no Programa de Gestão de Perdas e Energia (PGPE), coordenado pela AGS, destacam-se os seguintes trabalhos nesta área:

- Monitorização dos Balanços Hídrico e Energético;
- Avaliação dos custos das ineficiências energéticas para as estações elevatórias de água e de águas residuais;
- Estabelecimento e priorização de ações adequadas a cada origem de ineficiência diagnosticada no combate às perdas de água e à promoção da melhoria de eficiência energética, materializadas no Plano de Gestão de Perdas de Água e Energia.

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DA INEFICIÊNCIA ENERGÉTICA DAS EEAR – VALORES DE 2018

AVALIAÇÃO DA INEFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

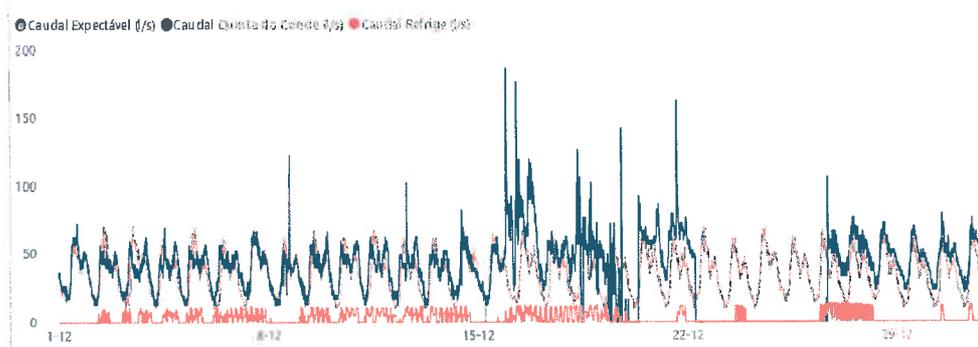
Preço médio da energia 0,12 Eur/kWh

Identificação da estação elevatória	Localização	Volume anual elevado (m³)	Altura manométrica (m)	Fator de utilização (m³/ano x 100m)	Energia consumida para bombear este (kWh/ano)	CARACTERÍSTICAS GERAIS								Método aplicado de volume	Validade
						AR5 (Eficiência energética %)	Eficiência do bombamento	Energia consumida (kWh/ano)	Desvio à eficiência (Δ%) (ineficiência)	Custo Ineficiência (EUR/ano)	AR5 (Eficiência energética %)	Eficiência do bombamento	Energia consumida (kWh/ano)		
Termoelétrica	Rede	1971675	9	140574	117103	0,76	0,36	63411	43622	5680	estimativa por consumos de água	←			
Luís Todi	Rede	932148	17	87804	56908	0,64	0,43	39512	16456	2138	estimativa por consumos de água	←			
Naval	Rede	795030	16	143105	134651	0,94	0,23	64387	69654	9055	estimativa por consumos de água	*			
Dorfin	Rede	1294044	26	329361	143181	0,43	0,63	148452	-5301	-669	estimativa por consumos de água	*			
Injector 1	Rede	17308	6	1333	1617	1,96	0,14	600	207	262	estimativa por consumos de água	*			
Injector 2	Rede	105	7	10	1271	324,67	0,00	5	3256	425	estimativa por consumos de água	*			
Injector 3	Rede	66370	7	4822	14423	2,39	0,69	2370	12253	1593	estimativa por consumos de água	*			
Bouças	Rede	69089	6	3493	6401	1,55	0,17	1524	3047	500	estimativa por consumos de água	*			
Conceição	Rede	28248	3	734	1272	4,45	0,00	321	2941	382	estimativa por consumos de água	*			
Combarão	Rede	82022	5	2731	5842	2,01	0,14	1255	4346	565	estimativa por consumos de água	*			
Praia do Sado	Rede	247903	13	31223	36561	1,17	0,23	14020	22511	2826	estimativa por consumos de água	*			
Alto da Guerra	Rede	37717	10	3734	9064	3,43	0,31	1620	7384	960	estimativa por consumos de água	*			
Sacalhera	Rede	110741	27	30232	21803	0,79	0,35	13605	10204	1327	estimativa por consumos de água	*			
Vale do Pisco	Rede	11016	26	3398	23280	6,91	0,04	1511	21707	2822	medidor frac	*			
Farahão	Rede	87171	28	17434	27753	1,59	0,17	7045	19308	2088	estimativa por consumos de água	*			
Serra Ovidio	Rede	42581	19	7665	12004	1,63	0,17	3449	9055	1077	estimativa por consumos de água	*			
Lhambourinha 1	Rede	6447	6	484	1908	3,12	0,09	218	1291	169	estimativa por consumos de água	*			
Lhambourinha 2	Rede	14988	14	2096	5623	3,68	0,10	943	4680	608	estimativa por consumos de água	*			
Farahão 2	Rede	16710	30	49532	29516	0,80	0,45	32312	7203	936	medidor frac	*			
Fardos	Rede	4406	19	347	1249	1,47	0,16	391	869	113	medidor frac	*			
Capador	Rede	5248	24	1240	674	0,54	0,50	568	16	16	medidor frac	*			
Beneditino de Matos	Rede	9227	13	670	663	1,60	0,27	301	369	48	medidor frac	*			
Gâmbra	Rede	2224	30	667	7761	11,63	0,02	300	7461	970	estimativa por consumos de água	*			
Crão Duro	Rede	36362	23	8363	7874	0,94	0,29	3763	4111	534	estimativa por consumos de água	*			
Donos	Rede	7086	30	2975	8091	2,82	0,05	1333	7352	956	medidor frac	*			
Ponde	Rede	1884	17	317	1183	3,73	0,07	143	1040	135	medidor frac	*			
Mateira	Rede	9077	22	1114	1867	1,39	0,20	501	1046	136	medidor frac	*			

GESTÃO DE CAUDAIS INDEVIDOS

Diagnosticado o elevado nível de aflúências indevidas no sistema de drenagem de Azeitão, função das características do ano hidrológico, a ÁGUAS DO SADO deu seguimento ao trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto de Gestão de Caudais Indevidos, destacando-se como principais ações realizadas em 2019:

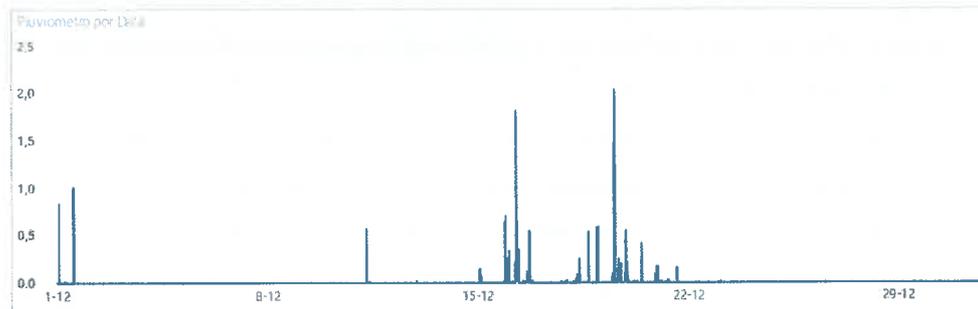
- Monitorização em contínuo dos caudais afluentes à ETAR da Quinta do Conde;



101419
Volume Quinta do Conde (m³)

95657
Volume Expectável (m³)

Pluviometro (mm)

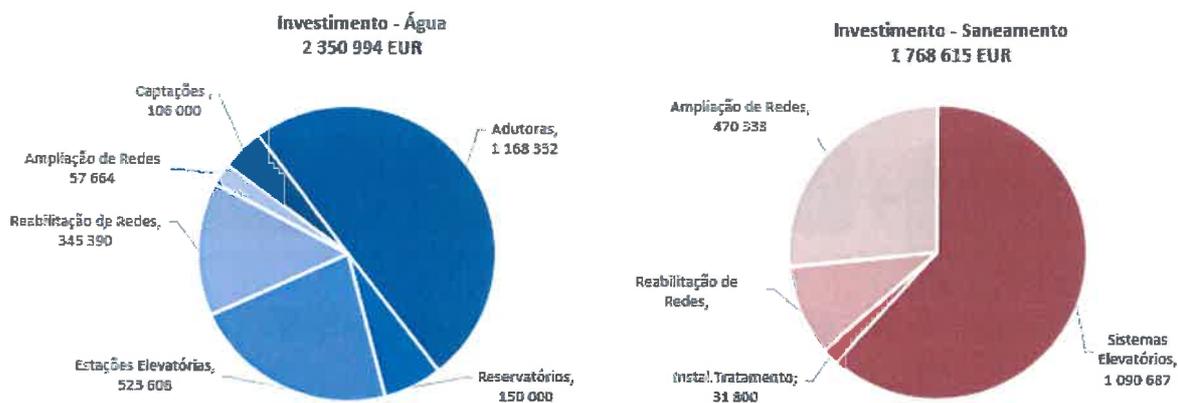


- Campanhas de deteção de ligações ilícitas recorrendo a inspeção de caixas de ramal na ocorrência de precipitação;
- Campanhas de deteção de ligações ilícitas recorrendo a máquina de fumo;
- Reforço de notificação a clientes resistentes;
- Realização de 82 fiscalizações de redes prediais, com uma taxa de irregularidades detetadas na interligação de redes pluvial/doméstica de 27% (22 irregularidades).

PLANO BIENAL DE INVESTIMENTOS 2020 - 2021

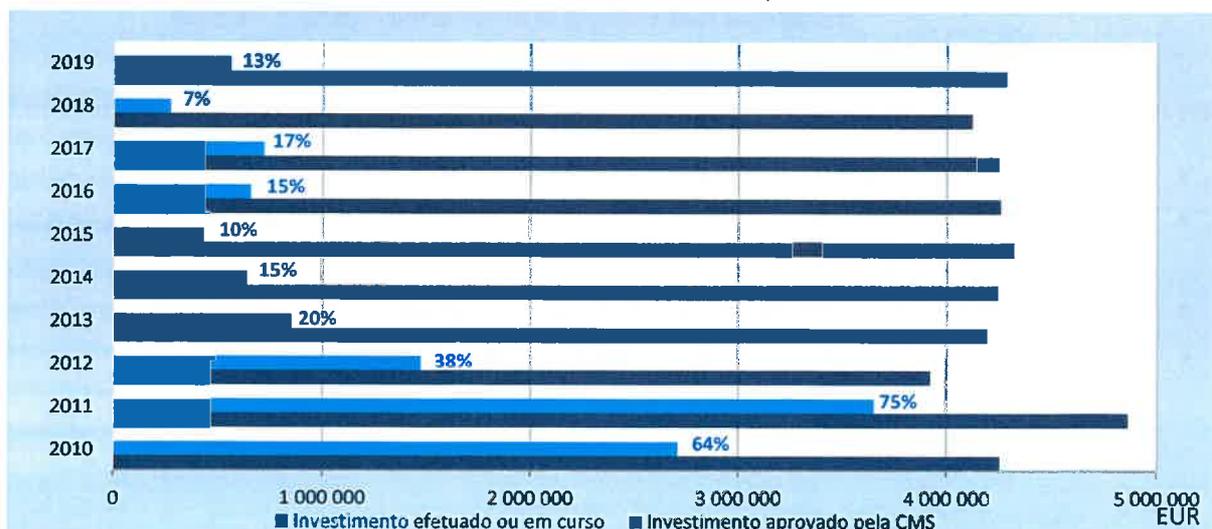
No dia 30 de setembro, foi entregue na CMS o Plano Bienal de Investimentos 2020/2021. Para 2020, ficou previsto um investimento de 4.1 milhões de euros, repartido pelos sistemas de abastecimento de água (2.3 M EUR) e saneamento (1.7 M EUR) de acordo com os gráficos seguintes.

PLANO BIENAL DE INVESTIMENTOS 2020-2021



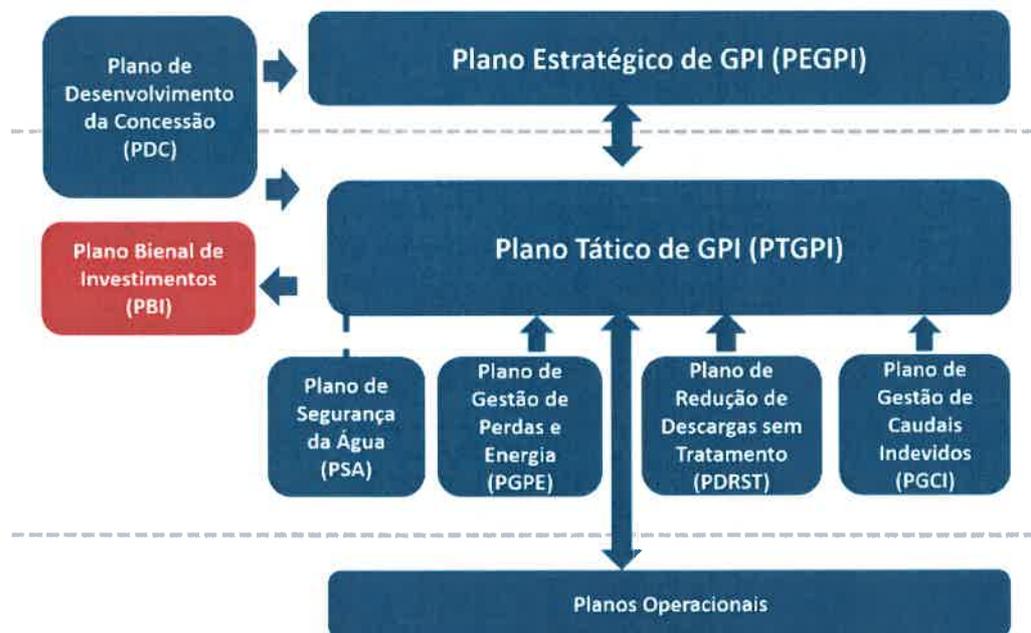
Para além dos investimentos propostos para 2020 e 2021, foi integrada no Plano Bienal de Investimentos uma síntese das obras previstas de 2010 a 2019 e efetuado o balanço da execução do investimento total aprovado pela CMS neste período de 10 anos (42 680 588 EUR), constatando-se que se ficou pelos 28.5% e que restam por executar um montante total de 30 502 554 EUR.

INVESTIMENTO APROVADO E REALIZADO PELA CMS, DE 2010 A 2019



PROGRAMA PARA SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E GESTÃO EFICIENTE DOS ATIVOS (PENSA)

A ÁGUAS do SADO foi uma das entidades gestoras que integrou este projeto coordenado pela AGS que arrancou em fevereiro de 2018 e terminou em janeiro de 2020. Os principais objectivos deste programa são a integração e o alinhamento dos diferentes planos aos níveis estratégico, tático e operacional e a adequação dos mesmos aos requisitos da ERSAR contidos no Índice de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (IGPI).



Do trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto, destacam-se como principais ações realizadas em 2019:

- Definição de Indicadores de Resultado para cada tática definida;
- Avaliação do grau de cumprimento das estratégias com base no cálculo dos Indicadores de Resultado das táticas definidas;
- Avaliação do impacto na eficiência dos investimentos realizados e por realizar (CMS);
- Avaliação de Risco e Condição dos ativos verticais e lineares.

CARATERIZAÇÃO DE LOCAIS DE CONSUMO

Com a necessidade de melhorar a informação existente relativa aos locais de consumo, foi criada uma plataforma de caracterização de locais de consumo que tem como principais objetivos a fiscalização de locais vagos (Vagos e Suspensos), caracterização minuciosa dos locais de consumo e sistematização da informação para definição de ações eficazes.

Perante as vantagens resultantes da caracterização dos locais vagos, optou-se por desenvolver essa ação em todas as deslocações a locais de consumo, dispondo-se já da caracterização de mais de 20 000 locais de consumo.

A informação é recolhida através de formulários (FORMS) preenchidos pelas equipas durante a execução de serviços, alimentando uma base de dados que servirá de apoio a futuras intervenções, disponibilizando essa informação no planeamento de serviços.

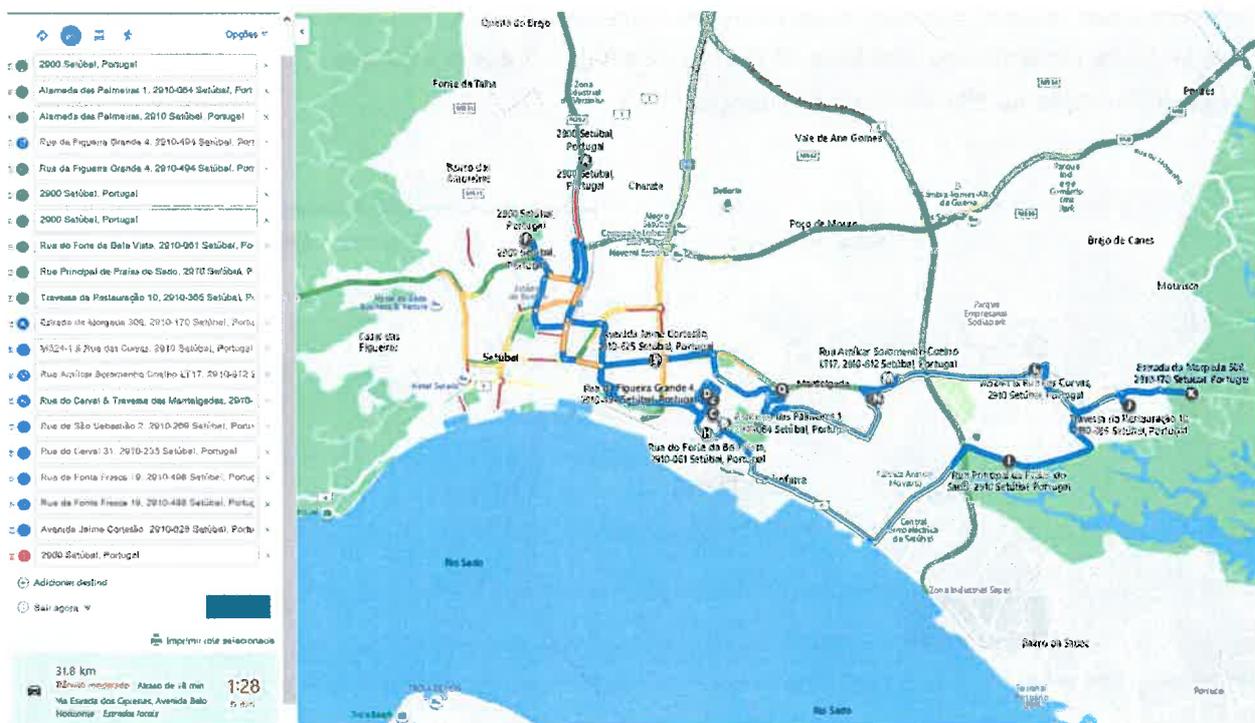


A fiscalização de vagos irá permitir a deteção de consumos ilícitos desencadeando ações eficazes de combate a perdas comerciais.

PLATAFORMA DE APOIO AO PLANEAMENTO DE SERVIÇOS DE PIQUETE DOMICILIÁRIO

Para a optimização do planeamento das equipas do piquete domiciliário, foi criada uma plataforma de serviços que permite visualizar a localização geográfica de todos os serviços a aguardar execução, de modo a reduzir os tempos de deslocação e a maximizar a produtividade das equipas.

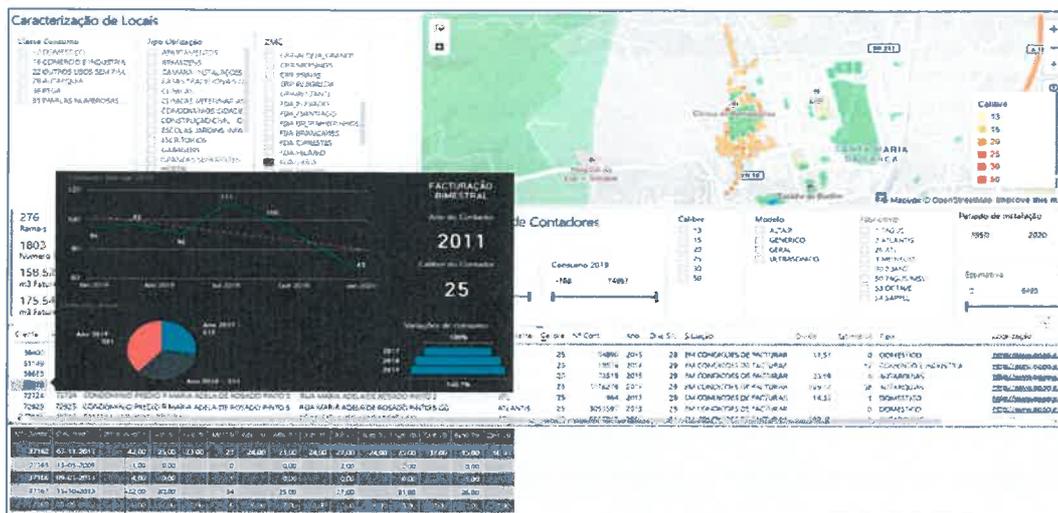
No ano 2019, também com recursos internos, a plataforma foi enriquecida com uma funcionalidade que define a rota otimizada a percorrer para a execução dos serviços, respeitando os agendamentos efectuados.



Cumulativamente, a plataforma permite ainda a consulta da informação de caracterização dos locais de consumo e o cruzamento com informação de locais existentes no mesmo prédio do serviço planeado, de locais com ações pendentes ou situações que devam ser corrigidas ou fiscalizadas, nomeadamente, consumos zero, contadores com antiguidade superior a 12 anos, última leitura há mais de 120 dias ou local vago. A disponibilidade desta informação, conjugada com a pré-definição da rota, permite criar condições para uma forte interactividade entre os serviços de backoffice e os canalizadores no exterior, o que possibilitará uma reformulação dos procedimentos e da ligação da ÁGUAS DO SADO aos clientes, objectivos que foram traçados para implementação no ano 2020.

PLATAFORMA DE ANÁLISE DO PARQUE DE CONTADORES

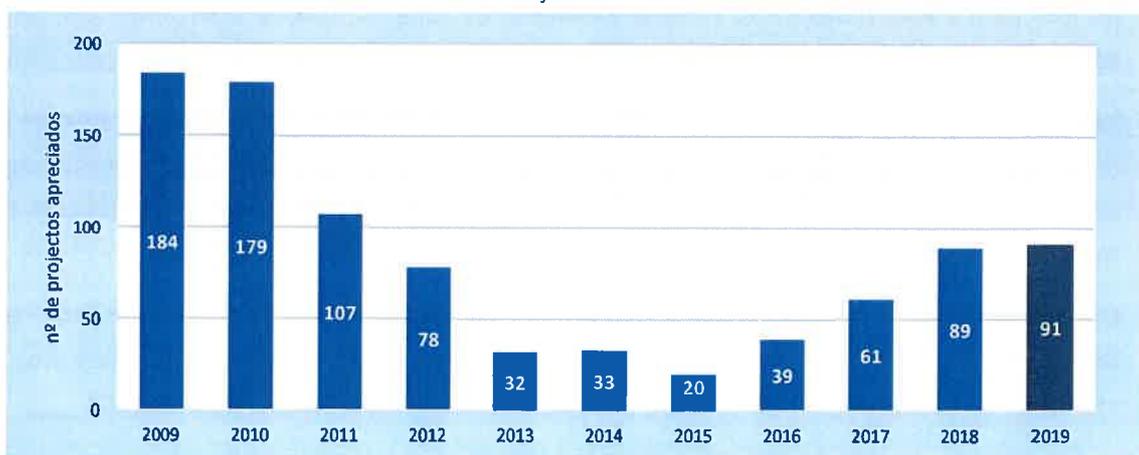
Com o objetivo de reduzir as perdas aparentes e assegurar o adequado dimensionamento dos contadores que necessitam de substituição ou redimensionamento, foi criada uma plataforma de análise de contadores instalados que permite identificar geograficamente os contadores em função do diâmetro, ano de instalação, tipologia do local, modelo e fabricante e confrontar esses parâmetros com os consumos faturados no último ano e a sua comparação com o histórico de três anos.



APRECIÇÃO DE PROJETOS

Na atividade de apreciação de projetos registou-se um acréscimo de 2.25% no número total de projetos apreciados relativamente ao ano anterior, confirmando a retoma económica do concelho de Setúbal.

APRECIÇÃO DE PROJETOS



ELABORAÇÃO DE PROJETOS

No ano de 2019 foram elaborados e entregues na CMS um total de 22 projetos de execução (PE), de obras previstas nos Planos Bienais de Investimentos (PBI), cujas estimativas orçamentais dessas obras totalizaram cerca de 4 791 000 EUR. Adicionalmente, foram elaboradas 5 Notas Técnicas (NT) que preveem um investimento estimado em cerca de 3 199 400 EUR.

ESTUDOS E PROJETOS REALIZADOS – ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Âmbito	PE	NT	TOTAL
Abastecimento de Água	3 402 900	2 215 400	5 618 300
Saneamento de Águas Residuais	870 300	582 600	1 452 900
Abastecimento de Água e Saneamento	517 800	401 400	919 200
TOTAL	4 791 000	3 199 400	7 990 400

Entre os estudos e projetos realizados no ano de 2019, destacam-se:

- **Reforço do Sistema Adutor Pinhal de Negreiros/Bassaqueira (2 800 000 EUR)** – trata-se de um projeto da maior importância para a fiabilidade do sistema de abastecimento de água a toda a região de Azeitão e que inclui a reabilitação da EEAP de Pinhal de Negreiros, a duplicação da conduta Adutora existente e com a construção de duas novas células no reservatório de Bassaqueira;
- **Remodelação do Sistema Elevatório de Águas Residuais de Santo Ovídeo (265 000 EUR)** – prevê a renovação do sistema elevatório na zona de Santo Ovídio/Faralhão, através da construção de uma nova EEAR e a desativação da atual que não possui possibilidade de aproveitamento;
- **Remodelação do Sistema Elevatório de Águas Residuais do Faralhão (270 000 EUR)** – projeto para a renovação do sistema elevatório no Faralhão I, prevê a construção de uma nova EEAR, a desativação da atual e a renovação da conduta elevatória existente que está construída em tubagem de fibrocimento;
- **Reabilitação do Sistema Elevatório de Águas Residuais Domésticas do Alto da Guerra (98 300 EUR)** - projeto para a reformulação do sistema elevatório na zona do Alto da Guerra/Setúbal, de modo a adequar a capacidade das infraestruturas face ao aumento populacional no local;
- **Reabilitação da Rede de Água em Azeitão – 1ª Fase (317 800 EUR)** – prevê a renovação de parte da rede de água na zona da Jardía/Brejos de Azeitão. A zona da Jardía está identificada como zona prioritária para a renovação de rede, dado que a rede existente apresenta perdas elevadas e roturas frequentes que têm como principal causa a degradação do material da conduta;
- **Drenagem de Águas Residuais Domésticas do Vale da Rosa (296 100 EUR)** – projeto para a extensão de rede de recolha de águas residuais doméstica na zona de Vale da Rosa, onde existe uma pista de atletismo da CMS e os moradores locais pressionam há muito para a execução da rede.

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS E LOTEAMENTOS

A ÁGUAS DO SADO acompanhou as 18 empreitadas de obras públicas que decorreram em 2019, sendo que 4 respeitam a empreitadas adjudicadas em 2019 e 14 a adjudicações efetuadas em anos anteriores.

Nas adjudicações efetuadas pela CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL no ano 2019, destacam-se as 4 obras que foram delegadas na ÁGUAS DO SADO no valor total de 395 715 EUR, estando a 31 de Dezembro, 2 concluídas, 1 em curso e 1 adjudicada a aguardar a consignação.

Na vertente de reabilitação e expansão de redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, nos últimos 9 anos a CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL promoveu empreitadas que permitiram concretizar as seguintes reabilitações e extensões de rede.

EXTENSÃO DE REDE EXECUTADA

Ano	Rede de Água (m)		Rede de Saneamento (m)	
	Reabilitação	Expansão	Reabilitação	Expansão
2011	10 697	5 598	927	3 833
2012	8 560	3 713	322	3 081
2013	2 380	2 717	521	3 754
2014	1 935	4 166	249	2 003
2015	3 388	2 031	578	6 285
2016	4 827	901	957	3 079
2017	5 803	4 082	1918	6 072
2018	3 355	908	131	3 210
2019	7 244	328	4943	551

A extensão da rede de distribuição de água renovada em 2019 correspondeu a cerca de 1.0% do comprimento total de rede instalada e a renovação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em 1.1%, valores que correspondem à taxa mínima de renovação recomendada pela ERSAR (1% a 2%).

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA (PSA)

Durante o ano de 2019 foi dada continuidade ao projeto do Plano de Segurança da Água (PSA), tendo sido feita revisão anual aos vários documentos integrantes, nomeadamente a avaliação de riscos de cada sistema de abastecimento e respetivo plano de monitorização e plano de comunicação.

Garantiu-se a implementação das medidas de controlo e medidas preventivas no PSA e que advêm da avaliação de riscos, bem como se procedeu à verificação do cumprimento do Plano de Monitorização estabelecido.

6.7 QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

No âmbito da **Qualidade**, durante o ano de 2019 foi efetuada a manutenção do sistema de gestão, nomeadamente atualização dos procedimentos, instruções de trabalho e modelos existentes.

Em relação à **Avaliação da Qualidade de Serviço**, à semelhança dos anos anteriores, foi reunida e tratada toda a informação a reportar à ERSAR, de forma a permitir calcular os respetivos indicadores da Qualidade de Serviço de 2018.

No que respeita à área **Ambiental**, em 2019 foi feito o reporte anual à APA (Agência Portuguesa do Ambiente) do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) e do Registo de Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR), conforme legalmente previsto. Foi feita a atualização do Plano de Gestão de Resíduos e produzido um Manual de Boas Práticas Ambientais.

Em 2017 a ÁGUAS DO SADO candidatou-se à atribuição do Selo Verde do município de Setúbal, uma iniciativa promovida pela CMS e que consiste num certificado de qualidade ambiental. Em 2019 realizou-se a segunda auditoria ambiental, cujo resultado foi muito positivo tendo sido atribuído à ÁGUAS DO SADO o certificado de Selo Verde, o que demonstra o bom desempenho da entidade em matéria de gestão ambiental.



Em bom ambiente!

Ao nível da **Segurança e Higiene no Trabalho**, as principais ações empreendidas durante o ano 2019 relacionaram-se com o acompanhamento das obras e com a atividade de Coordenação de Segurança em Obra nas empreitadas delegadas pela CMS na ÁGUAS DO SADO, designadamente:

- Reabilitação da Rede de Água no Bairro do Grito do Povo;
- Reabilitação da Rede de Água e Drenagem na Rua Gregório de Freitas;
- Reforço do Abastecimento de Água ao Vale da Rasca e Lameiras de Cima;
- Sistema Elevatório de Águas Residuais Domésticas na Praia de Albarquel;
- Reabilitação da rede de água na Rua da Brasileira;
- Reformulação do abastecimento de água na Estrada de Santas;
- Renovação da Conduta adutora Brancanes/Carrascal no troço da Rua Nossa Senhora do Carmo;
- CICLOPSET – Renovação das Redes de Água e Saneamento;
- Reabilitação da Rede de Água na Rua dos Marítimos e Beco das Andorinhas.



A atividade de Coordenação de Segurança em Obra encontra-se definida no Decreto-Lei nº 273/2003, de 29 de Outubro, e consiste, essencialmente, na análise e aprovação do Plano de Segurança e Saúde (PSS) da obra, elaboração da Comunicação Prévia de abertura de estaleiro à ACT, acompanhamento dos trabalhos e verificação da conformidade com o PSS aprovado, verificação da documentação das empresas e dos trabalhadores em obra e verificação do cumprimento dos requisitos de segurança no trabalho. Nesse âmbito, sublinha-se o seguinte:

- Realizaram-se 100 ações de inspeção/auditoria de segurança nas diversas instalações e durante as intervenções efetuadas pelas equipas operacionais, com o objetivo de promover as boas práticas de segurança e a prevenção de acidentes de trabalho.

Nestas inspeções são verificadas as condições de segurança em que os trabalhos estão a ser realizados, nomeadamente os métodos de trabalho, a utilização de equipamentos de proteção coletiva e individual, cumprimento do Plano de Sinalização, o estado de manutenção de máquinas e equipamentos, de acordo com o Decreto-Lei nº 50/2005, de 25 de fevereiro, e a conformidade das instalações em matéria de higiene e segurança no trabalho.

- Procedeu-se à atualização das fichas de dados de segurança dos produtos químicos utilizados, de acordo com as prescrições legais.
- Manteve-se o procedimento de análise da aplicabilidade de novos diplomas legais em matéria de SHT.



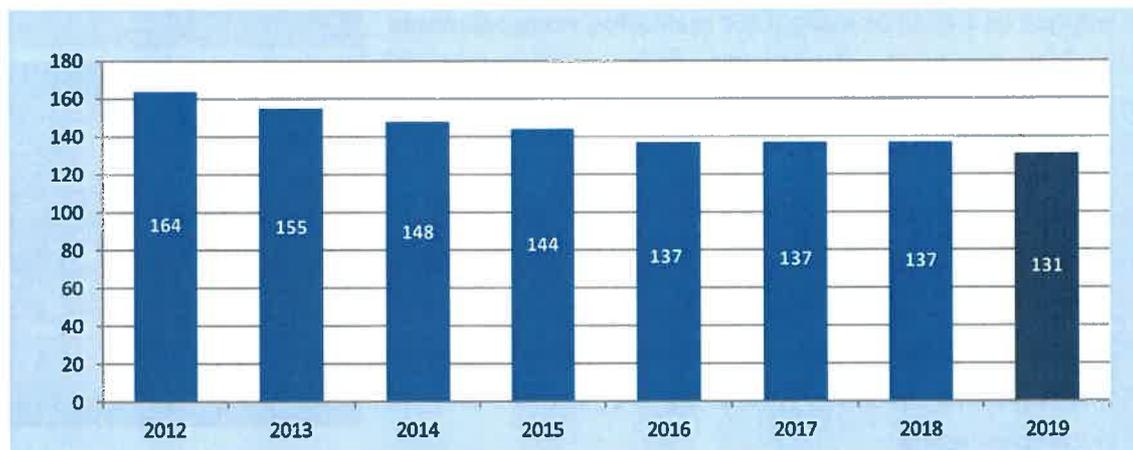
6.8 RECURSOS HUMANOS

EFETIVO

Em 2019 o efetivo registou uma redução de seis colaboradores relativamente ao ano anterior. Esta movimentação deve-se essencialmente a saídas por motivo de reformas (2) e à cessação da cedência por interesse público de alguns trabalhadores com o seu retorno para o quadro da concedente.

Apresenta-se no quadro seguinte o número de colaboradores ao serviço no dia 31 de dezembro de cada ano.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES AO SERVIÇO



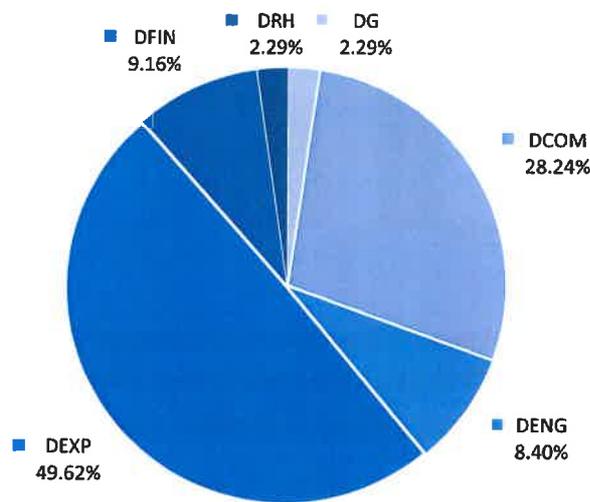
EVOLUÇÃO DO EFETIVO POR VÍNCULO

Nº Efetivos	2016		2017		2018		2019	
Requisitados	94	67.6%	89	65.0%	87	63.5%	80	61.1%
Ao serviço	92		89		87		80	
Pré-reforma	2		0		0		0	
Contratados	45	32.4%	48	35.0%	50	36.5%	51	38.9%
Termo Certo	4		7		7		10	
Termo Incerto	0		0		0		0	
Tempo Indeterminado	41		41		43		41	
TOTAL	139	100%	137	100%	137	100%	131	100%
TOTAL AO SERVIÇO	137	99%	137	100%	137	100%	131	100%

O pessoal reparte-se pelas 6 Direções da empresa, como se indica no quadro seguinte.

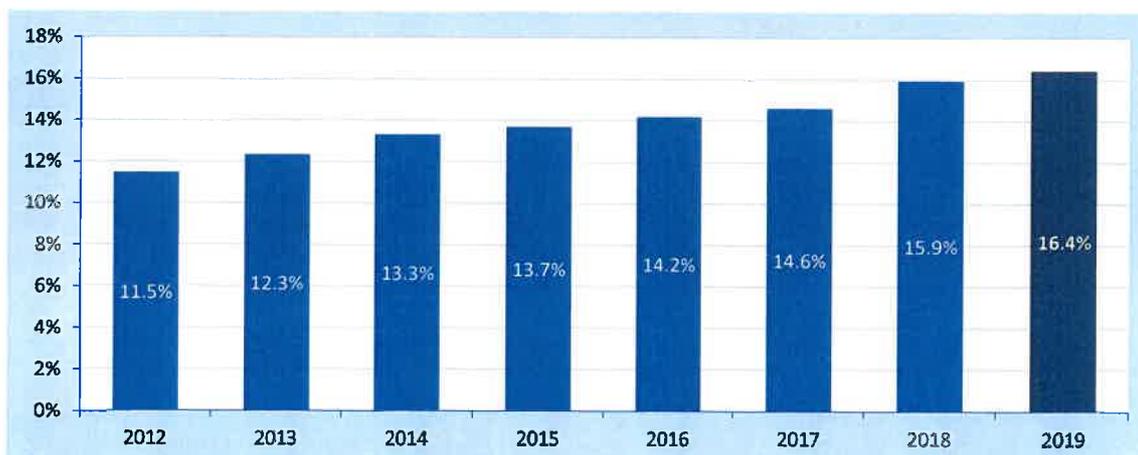
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES AO SERVIÇO POR DIREÇÃO

Direção	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Direção Geral	5	5	5	5	5	5	5	3	3	2.29%
Direção Comercial	45	45	43	43	41	38	38	40	37	28.24%
Direção de Engenharia	11	11	11	10	10	10	11	12	11	8.40%
Direção de Exploração	87	82	75	72	71	68	67	66	65	49.62%
Direção Financeira	16	17	17	14	13	13	13	12	12	9.16%
Direção de Recursos Humanos	4	4	4	4	4	3	3	4	3	2.29%
TOTAL	180	173	164	155	148	144	137	137	137	100.0%



O Índice de Tecnicidade, indicador que reflete a proporcionalidade de funcionários com preparação técnica no total dos efetivos, manteve-se nos 16% em proporcionalidade ao restante pessoal operacional.

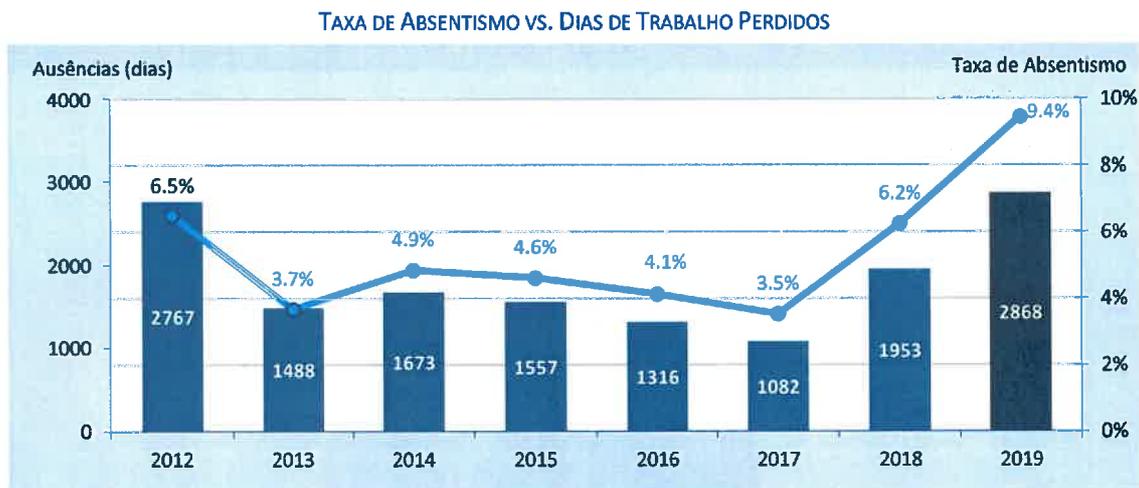
ÍNDICE DE TECNICIDADE



Índice de Tecnicidade = Nº de quadros técnicos (licenciados e bacharéis) / Nº total de funcionários

ABSENTISMO E ACIDENTES DE TRABALHO

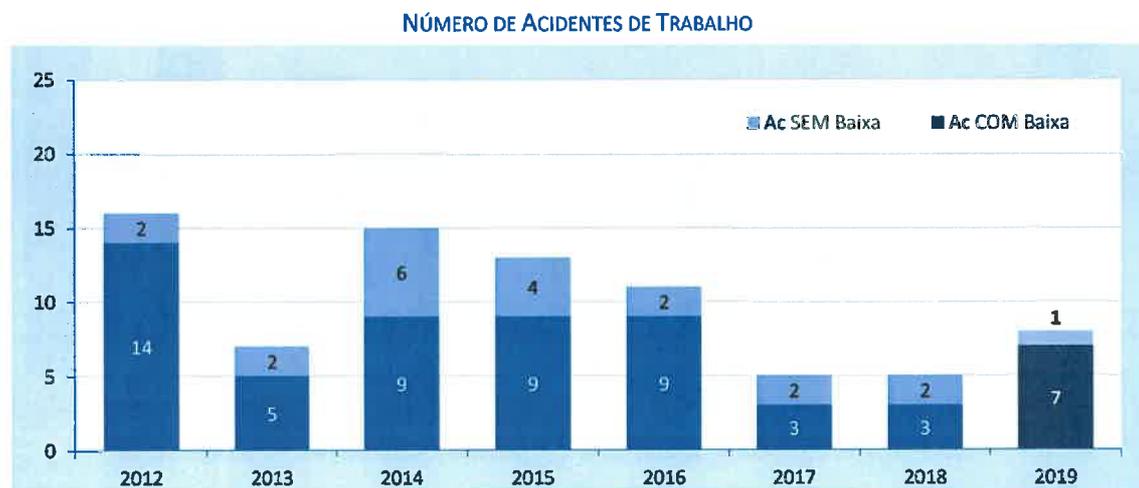
O número de dias de ausência ao trabalho subiu relativamente a 2018 e, conseqüentemente, a taxa de absentismo subiu de 6.2% para 9.4%.



Os 2868 dias de ausência ao trabalho registados em 2019 encontraram na doença a sua primeira causa (92%; 2 635 dias), seguindo-se as 139 faltas (5%) devidas a causas diversas. Os restantes dias de ausência foram devidos a acidentes de trabalho, em que se contabilizaram 94 dias (3%).

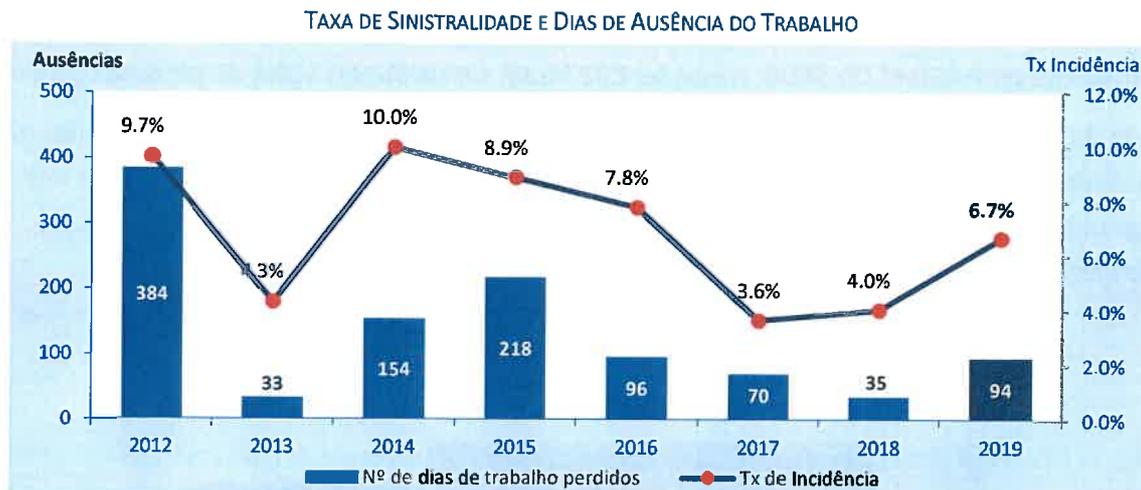
O aumento significativo do absentismo com causa em doença, teve na sua génese o aumento do número de casos de doença com incapacidade absoluta para o trabalho por presunção de doença profissional. Todos estes casos encontram-se participados ao Departamento de Proteção Contra os Riscos Profissionais aguardando-se caracterização e confirmação das respetivas doenças profissionais.

Em 2019 registaram-se 8 acidentes de trabalho, dos quais 7 envolveram baixa médica que motivaram 94 dias de trabalho perdidos, valor muito superior ao verificado em 2018 (35 dias).



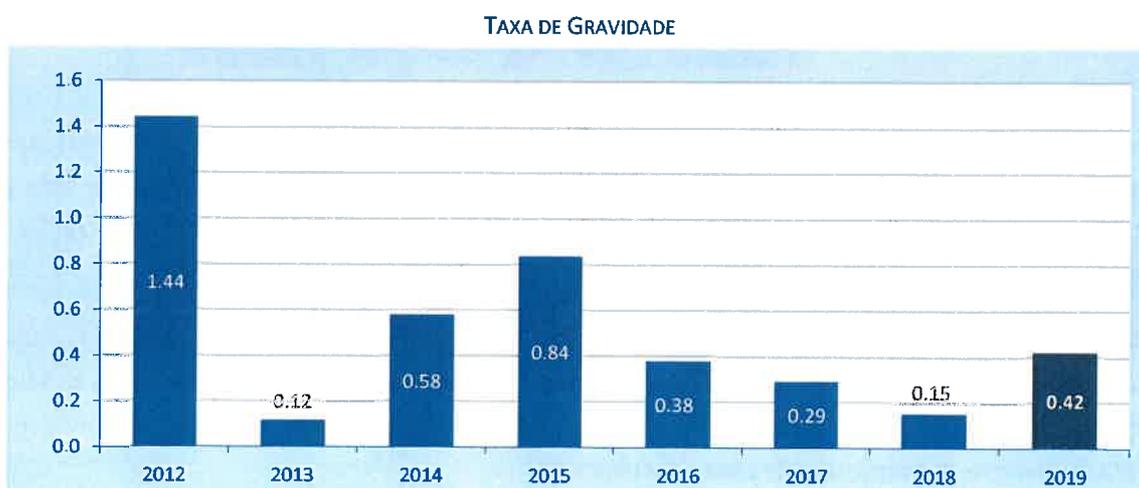
Os acidentes de trabalho registados não apresentaram gravidade, estando quase sempre relacionados com causas ligeiras, contusões ou entorses.

De 2018 para 2019, o índice de sinistralidade aumentou para uma taxa de incidência de acidentes de trabalho de 6.7%.



Embora as lesões resultantes dos acidentes de trabalho não sejam graves, a taxa de gravidade, avaliada através do número de dias perdidos em incapacidade temporária absoluta aumentou significativamente face a 2019 de 0.15 para 0.42.

Este aumento da taxa de gravidade resulta do aumento do número médio de dias na recuperação das lesões dos acidentes registados.

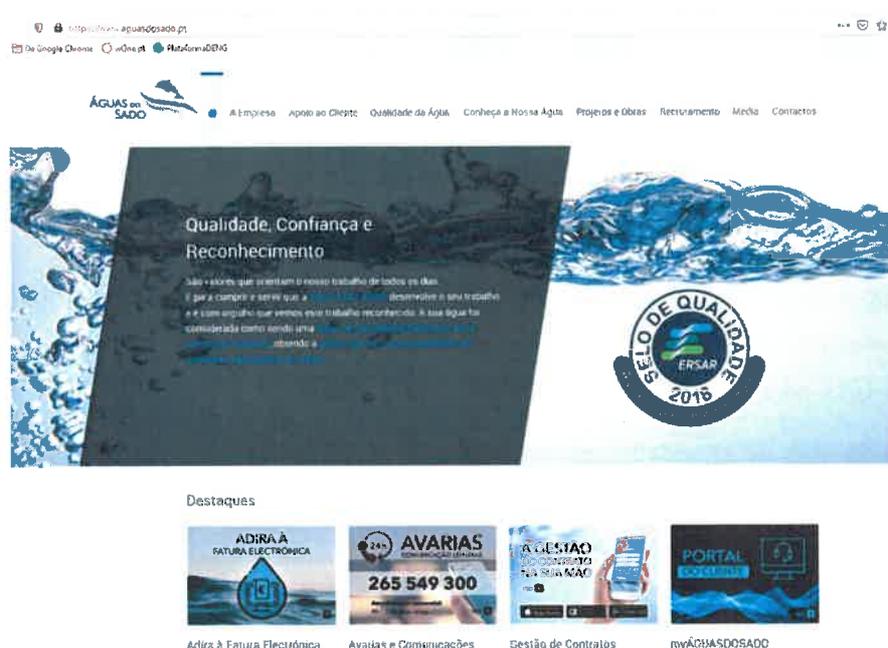


6.9 INICIATIVAS E COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO AO CLIENTE - WWW.AGUASDOSADO.PT

A adequada informação aos clientes sobre as condições de prestação dos serviços constitui um objectivo permanente para ÁGUAS DO SADO. Nesse sentido foram desenvolvidas ações direcionadas para o cliente.

O site da ÁGUAS DO SADO em www.aguasdosoado.pt foi remodelado e enriquecido com informação on-line, sistemática, de todas as intervenções em curso com impacto para o cliente, quer se trate intervenções programadas, quer não programadas na sequência de avarias na rede, com indicação das zonas afectadas e do prazo previsto para a reposição do serviço.



A existência de uma Área Reservada a Clientes através da qual estão disponíveis diversas operações, nomeadamente a consulta dos dados do cliente, os consumos facturados, o estado de cobrança das facturas e a comunicação de leituras, constituem um dos principais pólos de atração ao site www.aguasdosoado.pt.

Estão também disponíveis no site o Regulamento dos Serviços de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e o Guia de Projectos e Obras, Pormenores Construtivos e Minutas de Documentos necessários à instrução dos processo de licenciamento de novas obras, permitindo assim uma rápida aprovação dos projectos de obras particulares.

No que respeita à qualidade da água, a ÁGUAS DO SADO divulgou os Relatórios Trimestrais de Controlo da Qualidade da Água no site da empresa em www.aguasdosoado.pt e nos postos de atendimento da ÁGUAS DO SADO.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A integração de preocupações sociais e culturais no seu modelo de gestão constitui uma das formas da ÁGUAS DO SADO afirmar o seu empenhamento no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida no Concelho de Setúbal. Nesse sentido a empresa apoiou um conjunto de iniciativas que pelo seu impacto junto da comunidade contribuíram para reforçar uma imagem positiva junto dos diversos públicos da empresa.

Em 2019, a empresa patrocinou, uma vez mais, os JOGOS DO SADO, iniciativa desportiva de âmbito municipal apoiada pela ÁGUAS DO SADO desde a sua primeira edição em 2003 e que, ao longo de nove meses de eventos, se assume como um dos principais cartazes de promoção do desporto, da educação, cultura, turismo e recursos naturais do Concelho.

Na promoção da saúde e sob o lema “BEBA ÁGUA DA TORNEIRA”, a ÁGUAS DO SADO instalou a “Parede da Água” em diversos eventos promovidos pela CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL, para o fornecimento de “água da torneira” em eventos públicos, especialmente dedicados ao público juvenil.



A culminar o ano, em mais uma parceria da ÁGUAS DO SADO com a CMS, a empresa patrocinou o fogo de artifício da festa de Passagem de Ano 2018/2019 que teve lugar na baía do Rio Sado, local de eleição para um espectáculo pirotécnico que atraiu milhares de setubalenses.



Prepare as passas e o champanhe. Foto: CMS.

6.10 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

RENDIMENTOS

Em 2019 os Rendimentos Totais da ÁGUAS DO SADO registam um acréscimo de 200 833 EUR (+1.2%), comparativamente com o ano de 2018, tendo como principal causa o crescimento das vendas, influenciado, positivamente, pelo aumento do consumo.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS TOTAIS E OPERACIONAIS (EUR)

Ganhos (EUR)	2 017	2 018	2018/2017	2 019	2019/2018
Vendas e Serviços Prestados	16 170 502	16 305 267	0.8%	16 567 444	1.6%
Outros Rendimentos	613 060	568 031	-7.3%	559 378	-1.5%
Juros e Gastos Similares Suportados	96 382	81 699	-15.2%	29 008	-64.5%
TOTAL	16 879 944	16 954 997	0.4%	17 155 830	1.2%
Rendimentos Operacionais	16 783 562	16 873 298	0.5%	17 126 822	1.5%

As Vendas e Serviços Prestados apresentam um acréscimo em relação a 2018 de +1.6%, devido ao aumento registado na Venda de Saneamento (+0.4%) e na Quota de Serviço (+3.4%). Nos Outros Rendimentos regista-se um decréscimo de 1.5% face a 2018, sendo que esse decréscimo resulta da repercussão dos encargos administrativos aos clientes (-4.9%) e da quebra da faturação associada à venda da energia da cogeração (-23.2%).

Na rubrica de Juros e Rendimentos Similares Obtidos, releva-se a redução dos juros dos contratos de mútuo (-96.0%), decorrente da amortização total desses contratos.

EVOLUÇÃO DOS GANHOS OPERACIONAIS (EUR)



GASTOS

Em 2019 os gastos do ano aumentaram +4.3%, face a 2018, contribuindo para isso o acréscimo das amortizações do Ativo Intangível (+4.1%) e a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos no montante de 250 000 EUR.

Face a 2018, os gastos com materiais cresceram 20.4 % e os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um aumento de 2.2% devido, essencialmente, ao aumento dos gastos de energia e à revisão do contrato de prestação de serviços de Gestão do Sistema Elevatório e de Tratamento da Cidade de Setúbal.

Os Gastos com Pessoal registaram uma redução de 1.7% face ao ano transato, tendo a empresa reduzido o número de colaboradores.

A dificuldade na recuperação da dívida de clientes deu origem ao reforço de imparidades no montante de 111 410 EUR, salientando-se que a necessidade de reforço das imparidades de clientes apresentou em 2019 uma subida de 28.0% face ao ano transato.

Os Outros Gastos registam valores acima de 2018 em 25.3%, imputável ao acréscimo do pagamento de impostos decorrente de uma ação inspetiva por parte da Autoridade Tributária.

Os Juros e Gastos Similares Suportados registaram um decréscimo de 18.6 % face a 2018, devido ao IPC associado ao pagamento da renda da Concedente ter sido inferior a 2018 em 15 163 EUR.

Apresenta-se no quadro seguinte a estrutura de gastos da empresa nos exercícios de 2017 a 2019.

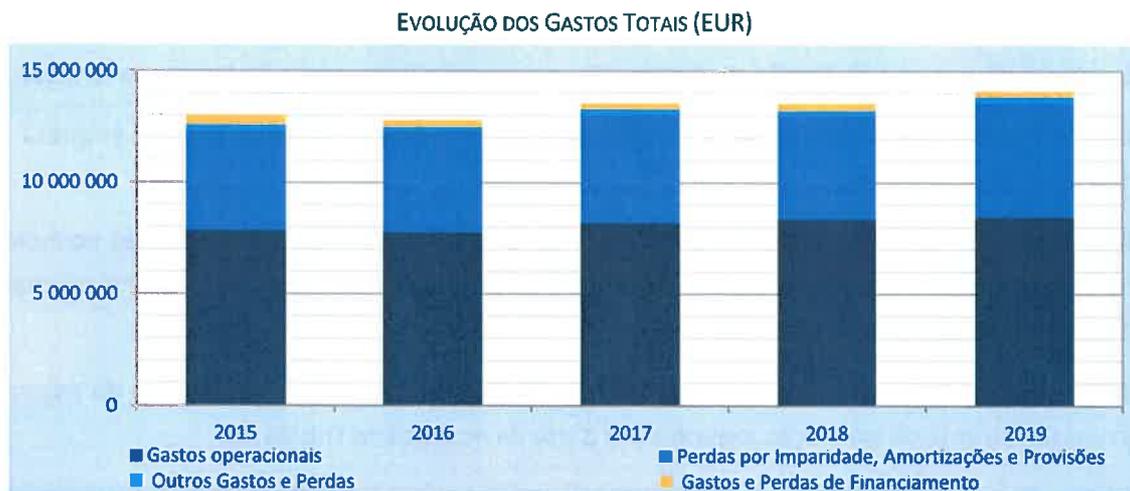
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS GASTOS (EUR)

Estrutura de Gastos (EUR)	2017	2018	2018/2017	2019	2019/2018
CMVMC	152 990	143 755	-6.0%	173 085	20.4%
Fornecimentos e Serviços Externos	4 931 219	5 139 622	4.2%	5 251 961	2.2%
Gastos com o Pessoal	3 095 962	3 078 176	-0.6%	3 024 476	-1.7%
Gastos de Depreciação e Amortização	4 770 041	4 574 355	-4.1%	4 763 143	4.1%
Perdas por Imparidade	115 283	87 055	-24.5%	111 410	28.0%
Provisões e Reversões do Exercício	0	0	0.0%	250 000	-
Outros Gastos	226 700	217 254	-4.2%	272 206	25.3%
Juros e Gastos Similares Suportados	287 236	309 687	7.8%	292 635	-5.5%
TOTAL	13 579 431	13 549 903	-0.2%	14 138 916	4.3%

A estrutura de gastos de 2019 e a sua variação face aos registados no ano 2018, merecem os seguintes comentários:

- Os Gastos com Pessoal tiveram em 2019 um peso nos Gastos Totais da empresa de 21.4%, com uma pequena redução face a 2018 de -1.7%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com Pessoal, representam cerca de 58.5% dos Gastos Totais de 2019, registando uma ligeira melhoria face a 2018 em que se situaram nos 60.6%;

- Os Gastos de Depreciação e Amortização, incluem o reconhecimento da Retribuição da Concedente e traduzem 33.7% dos Gastos Totais de 2019, verificando-se um decréscimo deste indicador de -0.1% face a 2018;
- Os Juros e Gastos Similares Suportados representam 2.1% dos Gastos Totais da empresa, sendo que em 2018 o peso destes gastos foi de 2.3%.



INVESTIMENTOS

Investimentos (EUR)	2017	2018	2018/2017	2019	2019/2018
Equipamento Básico	30 160	23 712	-21.4%	30 805	29.9%
Equipamento Transporte	20 730	11 252	-45.7%	0	-100.0%
Equipamento Administrativo	8 566	17 775	107.5%	5 967	-66.4%
Ferramentas e Utensílios	12 912	5 929	-54.1%	2 801	-52.8%
Outras Imobilizações Corpóreas	3 029	3 189	5.3%	5 456	71.1%
Equipamento Básico Reversível - Contadores	64 645	64 442	-0.3%	65 390	1.5%
Total	140 043	126 299	-9.8%	110 419	-12.6%

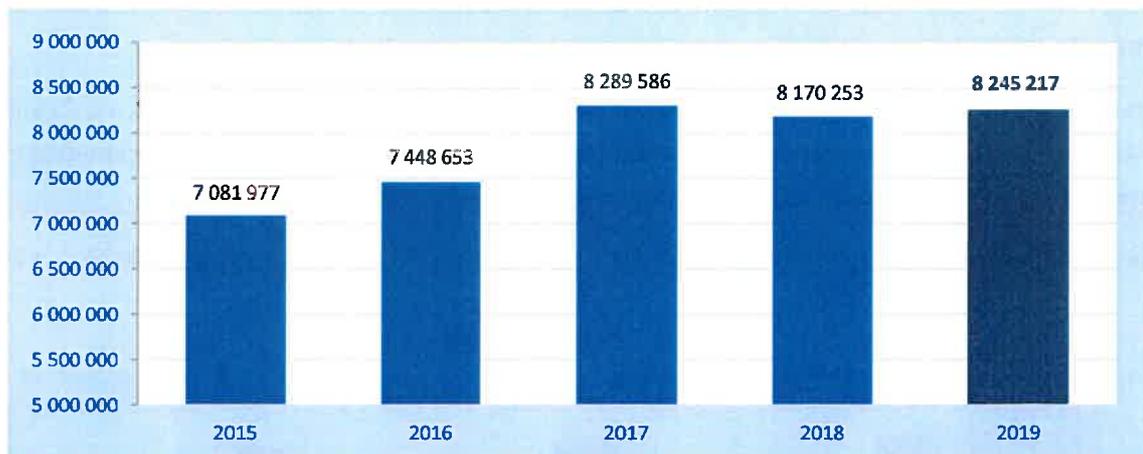
Em 2019 foram realizados investimentos no montante de 110 419 EUR, em que 59.2% desse investimento foi aplicado na renovação do parque de contadores.

Comparativamente com 2018, o investimento efetuado em 2019 decresceu 12.6%, com maior relevância na aquisição de Equipamento de Transporte (-100.0%) e Equipamento Administrativo (-66.4%).

CASH-FLOW

O “Cash-Flow Bruto” gerado foi de 8 245 217 EUR, verificando-se um acréscimo de 0.9%, comparativamente com os valores de 2018.

EVOLUÇÃO DO CASH-FLOW BRUTO (EUR)



Em 2019, o “Cash-Flow Operacional” foi de 3 745 502 EUR, com um aumento de 32.8% face ao ano de 2018.

EVOLUÇÃO DO CASH-FLOW OPERACIONAL (EUR)



RESULTADOS

Os elevados montantes das rendas pagas no início da Concessão refletiram-se em Resultados Financeiros negativos que absorveram a totalidade dos resultados operacionais, situação que só foi invertida no Exercício de 2007 ou seja, após 10 anos da celebração do Contrato de Concessão.

De 2008 a 2011, a evolução dos Resultados Líquidos foi positiva, situação que se inverteu em 2012 e que se agravou de forma muito relevante no ano 2013, com a redução do número de clientes, nos volumes de faturação de água e saneamento e, conseqüentemente, nos resultados operacionais.

Em 2015 foi retomado o crescimento consistente dos resultados até ao ano de 2018, verificando-se em 2019 uma quebra nos resultados, por consequência do aumento de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), Amortizações do Ativo Intangível e Provisão para Riscos e Encargos.

Apresenta-se no mapa e quadro seguintes, a evolução dos resultados para o período de 2017 a 2019.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS (EUR)



Resultados	2017	2018	2017/2018	2019	2019/2018
EBITDA	8 261 408	8 207 436	-0.7%	8 043 683	-2.0%
Resultados Operacionais	3 491 367	3 633 082	4.1%	3 280 540	-9.7%
Resultado Antes de Impostos	3 300 513	3 405 093	3.2%	3 016 913	-11.4%
Resultado Líquido	2 500 140	2 577 041	3.1%	2 246 906	-12.8%

O EBITDA registou uma quebra de -2.0% face a 2018, reflexo do acréscimo dos gastos em FSE e à constituição de uma Provisões para Riscos e Encargos, no montante de 250 000 EUR.

Em 2019 os Resultados Operacionais são positivos em 3 280 540 EUR, embora registem uma redução de 9.7% face a 2018. Os Resultados Antes de Impostos, gerados na sua totalidade pelos Resultados Operacionais, são positivos, no valor de 3 016 913 EUR e os Resultados Líquidos são de 2 246 906 EUR, verificando-se um decréscimo de 12.8%, comparativamente com o ano de 2018.

ANÁLISE FINANCEIRA

Apresentam-se no quadro seguinte, os principais rácios financeiros da empresa dos últimos 3 anos.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS RÁCIOS FINANCEIROS (2017-2019)

Estrutura do Balanço (EUR)	2017	2018	2018/2017	2019	2019/2018
Ativo Líquido	35 046 980	29 618 037	-15.5%	26 655 323	-10.0%
Capital Próprio	8 328 908	6 970 948	-16.3%	7 224 854	3.6%
Passivo Remunerado	55 556	0	-100.0%	0	0.0%
Restante Passivo	26 662 517	22 647 089	-15.1%	19 430 469	-14.2%
Total Passivo	26 718 073	22 647 089	-15.2%	19 430 469	-14.2%
Indicadores Financeiros					
Autonomia Financeira	23.8%	23.5%	-1.0%	27.1%	15.2%
Solvabilidade	31.2%	30.8%	-1.3%	37.2%	20.8%
Endividamento	3.2	3.2	1.3%	2.7	-17.2%
Liquidez Geral	1.38	1.28	-7.2%	1.38	8.1%
EBITDA (EUR)	8 261 408	8 207 436	-0.7%	8 043 683	-2.0%

Em 2019 a Autonomia Financeira da empresa foi de 27.1%, tendo-se registado um acréscimo de 15.2%, comparativamente com o ano de 2018.

O rácio da Solvabilidade da empresa cresceu de 30.8 % em 2018 para 37.2% em 2019, em resultado do decréscimo de dívidas a pagar a terceiros. O Endividamento baixou de 3.2 em 2018, para 2.7 em 2019, devido à amortização total dos empréstimos aos bancos.

O indicador de Liquidez Geral aumentou 8.1% de 2018 para 2019, resultante do aumento do saldo de caixa e depósitos bancários.

A estrutura dos capitais alheios em 2019 é constituída por dívidas de longo, médio e curto prazo que são, na sua base, dívidas a Fornecedores, Estado e Outros Devedores e Credores, incluindo a retribuição à Concedente.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos legais e estatutários, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que os resultados do exercício, no montante de 2 246 906 euros, sejam distribuídos em dividendos.

8. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se que, no final do exercício de 2019, o valor do Capital Próprio não se encontra em incumprimento nos termos do Artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito no Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a ÁGUAS DO SADO e os seus Administradores;
- A distribuição do capital da ÁGUAS DO SADO era, no final do período, a seguinte:

	Ações detidas	Montante
AQUAPOR - Serviços, S.A.	299 998	1 499 990
AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	200 000	1 000 000
Outros	2	10
TOTAL	500 000	2 500 000

- Face à excelente qualidade dos aquíferos que suportam a captação de água para abastecimento público e à elevada capacidade de produção que apresentam os furos executados na península de Setúbal, não é previsível que a ÁGUAS DO SADO se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano e até ao final do período da concessão;
- No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a ÁGUAS DO SADO promoveu a definição dos Limites de Proteção das Captações, já se encontrando essa delimitação publicada em Diário da República. Neste quadro, estão criadas todas as condições para a preservação dos aquíferos e para garantir a boa qualidade da água captada e distribuída;
- Com vista ao licenciamento das captações em exploração, a ÁGUAS DO SADO já desenvolveu todas as ações necessárias junto da APA – Agência Portuguesa de Ambiente, registando-se a emissão de 18 (dezoito) títulos e encontrando-se em fase de finalização a emissão dos restantes 2 (dois), pendente apenas da resolução, por parte da CMS, de questões relacionadas com a propriedade dos terrenos;
- Em matérias ambientais, quer se trate de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais, a ÁGUAS DO SADO tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade. Acresce ainda que os

riscos ambientais associados com a gestão dos sistemas, ou seja, à atividade da empresa, para além de estarem devidamente salvaguardados nos procedimentos de exploração, estão cobertos por uma apólice de seguro ambiental, nos termos da legislação em vigor.

- Nas últimas semanas tem vindo a ser reportado a nível nacional um crescente número de casos de infeção da população com o vírus Covid-19, tendo o governo e restantes agentes económicos implementado um conjunto de iniciativas com impacto na atividade económica das empresas. Apesar de ainda não se terem verificado impactos materiais na sua atividade, o Conselho de Administração da ÁGUAS DO SADO está a monitorizar a evolução da pandemia do Covid-19 e está a acompanhar a posição das autoridades relevantes. Nesta fase, não é possível quantificar a magnitude dos impactos se o nível de risco piorar, no entanto, estamos a implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar o impacto do vírus Covid-19 na Empresa.

Após o dia 31 de dezembro de 2019 não se verificaram quaisquer acontecimentos subsequentes relevantes, que requeiram ajustamentos às Demonstrações Financeiras apresentadas.

9. NOTA FINAL

O Conselho de Administração agradece

à **Concedente**, pela confiança e colaboração evidenciados;

aos **Acionistas**, pela confiança e apoio demonstrados;

aos membros da **Assembleia Geral**, pela colaboração dispensada;

ao **Fiscal Único** e aos **Auditores**, pela exigência de rigor e transparência das nossas Contas;

à **ERSAR**, pela motivação e incentivo para a prestação de um melhor serviço;

aos **Clientes**, pela utilização dos nossos serviços;

a todos os **Colaboradores** da empresa, pelo profissionalismo, pela dedicação e pela adesão empenhada aos desafios que sucessivamente lhes são propostos;

de forma geral, a todas as **Entidades** que connosco colaboram.

Setúbal, 20 de março de 2020

Dr. António Manuel Paredes Pereira da Cunha
(Presidente do Conselho de Administração)



Eng. Altino Barbosa Conceição
(Vogal)

Eng^a Susana Lopes Ferreira
(Vogal)



ÁGUAS DO
SADO



ANEXO

ANEXO

ÍNDICE

1. Identificação da Entidade.....	3
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	4
4. Fluxos de Caixa	11
5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	11
6. Partes Relacionadas	11
7. Ativos Intangíveis e Tangíveis.....	14
8. Locações	15
9. Inventários.....	15
10. Rédito	16
11. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	16
12. Acontecimentos Após a Data do Balanço	17
13. Imposto Sobre o Rendimento	18
14. Instrumentos Financeiros.....	19
15. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	22
16. Outras Informações.....	23

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em referência ao exercício de 2019. As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da sociedade

A empresa foi constituída em 24 de novembro de 1997, com a denominação de ÁGUAS DO SADO – Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Setúbal, S.A.

1.2 Sede da empresa

A empresa tem a sua sede na Av Luísa Todi, nº 287 – 3º Piso
2904 – 542 Setúbal

1.3 Natureza da atividade

A ÁGUAS DO SADO – Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Setúbal, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 24 de novembro de 1997, cujo objeto social consiste na Gestão e Exploração dos serviços Públicos Municipais de Abastecimento de Água e de Saneamento de Setúbal.

Para cumprimento do seu objeto social, a Águas do Sado celebrou um contrato de concessão com a Câmara Municipal de Setúbal em 24 de novembro de 1997 com a duração de 25 anos, a contar desta data.

A empresa iniciou a sua atividade em 01 de janeiro de 1998, sendo a sua atividade baseada na exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento de efluentes domésticos do Concelho de Setúbal.

1.4 Designação da empresa-mãe

AQUAPOR - Serviços, S.A.	60%
AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	40%

1.5 Sede da empresa-mãe

A empresa-mãe tem a sua sede na Av. Marechal Gomes da Costa, nº 33 – 1º A
1800–2555 Lisboa

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema e Normalização Contabilística, no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e a SIC 19- Divulgações sobre Acordos de Concessão de Serviços.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade, com o objetivo de transmitir uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da empresa.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

Na preparação das Demonstrações Financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC;
- As NCRF em vigor na presente data;
- Supletivamente a IFRIC 12 e SIC 29.

Assim, as Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum, ou seja, até 0,50 euros arredondados para baixo e acima de 0,50 euros inclusive, arredondado para cima.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação dessas normas e interpretações não são esperados impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Empresa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, IFRIC 12 e SIC 29, as políticas contabilísticas adotadas pela empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis referem-se a bens de sua propriedade utilizados na captação, tratamento e recolha de água, na prestação de serviços que não estejam incluídos no âmbito da IFRIC 12, ferramentas e utensílios, equipamentos de transporte e bens de uso administrativo.

Os bens estão reconhecidos ao custo líquido de amortizações e perdas por imparidades acumuladas. Estes bens são sujeitos a testes de imparidade quando existem indicações de que podem estar em imparidade, sendo esta reconhecida como resultado do exercício. Os Ativos Fixos Tangíveis foram amortizados linearmente pelo método duodecimal, utilizando as taxas que se consideram representar satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro. Estas taxas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	2019	2018
Edifícios e Outras Construções	25	25
Equipamentos de transporte	4 - 5	4 - 5
Ferramentas e utensílios	3 - 8	3 - 8
Equipamento administrativo	3 - 16	3 - 16

Os gastos com amortizações são reconhecidos na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização. Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

Na assinatura do contrato de concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos de substituição, nomeadamente, em equipamentos e de manutenção em infraestruturas de água e saneamento no concelho de Setúbal. Estes investimentos no final da concessão revertem a favor da concedente (Câmara de Setúbal) sem custos nem ónus. Este direito é reconhecido como Ativo Intangível no momento da sua disponibilização para exploração e mensurado ao custo.

A empresa reconheceu o direito da Concessão, nos termos da IFRIC 12, com o registo da retribuição à Concedente como Ativo Intangível.

A manutenção e reparação do Ativo afeto à concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do contrato de concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem. A empresa não reconheceu provisão para substituição dado não ser possível determinar a periodicidade das mesmas.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal utilizando o método das unidades de produção sendo reconhecidas na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização. Este método tem por base os volumes estimados de faturação de metros cúbicos de água e saneamento e, são atualizados anualmente de acordo com os caudais reais faturados.

As taxas de depreciação são as descritas no quadro em anexo:

Ano	Caudal Modelo	Caudal Real	Taxa de Depreciação
1998	11 199 828	11 199 828	2,70%
1999	13 572 067	13 572 067	3,40%
2000	14 817 165	14 817 165	3,80%
2001	15 314 987	15 314 987	4,10%
2002	17 258 990	17 258 990	4,80%
2003	16 793 257	16 793 257	4,90%
2004	16 865 064	16 865 064	5,20%
2005	16 677 773	16 677 773	5,40%
2006	16 103 251	16 103 251	5,50%
2007	16 393 708	16 393 708	6,00%
2008	16 829 333	16 829 333	6,50%
2009	16 258 768	16 258 768	6,70%
2010	16 633 094	16 633 094	7,40%
2011	16 675 881	16 029 750	7,70%
2012	16 926 019	15 891 883	8,30%
2013	17 179 910	15 214 764	9,40%
2014	17 437 608	15 124 894	10,40%
2015	17 699 172	15 174 929	11,99%
2016	17 964 660	15 204 031	13,96%
2017	18 234 130	16 227 067	17,13%
2018	18 507 642	15 609 653	19,75%
2019	18 785 256	16 125 057	25,60%

c) Ativos e Passivos por Impostos Diferido e Imposto sobre o Rendimento do Período

c.1) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos Ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do Ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis. As Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do Ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de

balanço e reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

c.2) Imposto sobre o Rendimento

A empresa encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em sede de IRC (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas) à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1.5% e derrama estadual à taxa de 3%, conforme o seguinte quadro:

Lucro tributável (€)	Taxa (%)
De mais de 1.500.000 até 7.500.000	3
De mais de 7.500.000 até 35.000.000	5
Superior a 35.000.000	9

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2016 a 2019 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas Demonstrações Financeiras, em 31 de dezembro de 2019.

O Imposto sobre o Rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que a empresa está sujeita.

d) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado. Como método de custeio das saídas adotou-se o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido, quando deixam de existir os motivos que o originaram.

Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças suplentes necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais.

e) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas ao custo líquido de imparidades.

f) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor. No que respeita aos Ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

g) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida – ao custo.

h) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

i) Rubricas dos Capitais Próprios

i.1) Capital Subscrito

O Capital Subscrito encontra-se totalmente realizado à data das Demonstrações Financeiras.

i.2) Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Subscrito.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Subscrito (art.º 296 do CSC).

j) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal de Setúbal respeitante a retribuição à concedente referente a rendas futuras (ver alínea b)) encontra-se registada ao custo atualizado de acordo com o do fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

As restantes contas a pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

k) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

l) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviço são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito da Prestação de Serviços referente a ramais é reconhecido aquando da disponibilização do mesmo para exploração, pelo valor constante no tarifário aprovado previamente pela Concedente para aquele exercício.

O reconhecimento do rédito da Prestação de Serviço de água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim de dois em dois meses, ao longo de todos os dias do mês.

Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do acréscimo do mês anterior, e acrescido do consumo estimado, para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio de igual período do ano transato, corrigido da variação da produção de água. Esta regra também se aplica à tarifa de saneamento e quota de serviço, sendo que esta última não é afetada pela variação da produção de água.

As restantes Prestações de Serviço são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

As Vendas e Prestações de Serviço estão sujeitas a uma revisão anual de preços, com base no Tarifário aprovado pela Câmara Municipal de Setúbal.

m) Fornecimento e serviços externos

São registados em Fornecimentos e Serviços Externos todos os gastos debitados por terceiros referentes a elaboração, conservação e manutenção das infraestruturas e todos os gastos que asseguram a operacionalidade da empresa.

n) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Comissões;
- Outros encargos bancários

3.2 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas Demonstrações Financeiras.

a) Vida útil dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a empresa opera.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de Ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não há pressupostos relativos à manutenção da infraestrutura, o que não deu origem à constituição de uma provisão. Não é previsível a periodicidade do investimento de substituição das infraestruturas.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de Ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das Contas a Receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

A imparidade é determinada com base no critério fiscal, de acordo com a legislação em vigor.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos incluídos em caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso à data das Demonstrações Financeiras.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de Caixa e Bancos no Balanço decompõem-se da seguinte forma:

	2019	2018
Caixa	702	456
Depósitos bancários	5 681 619	3 752 988
	5 682 321	3 753 444

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício de 2019 a empresa manteve as políticas contabilísticas e de estimativas, adotadas para o exercício de 2018. Em 2019, a Águas do Sado SA foi sujeito a uma ação inspetiva por parte da Autoridade Tributária, que resultou em correções ao exercício de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos com Empresas-Mãe

a) **Nome da Empresa-Mãe imediata**

AQUAPOR SERVIÇOS S.A.

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade S.A.

b) **Nome da Empresa-Mãe controladora final**

CRIAR VANTAGENS- ÁGUAS E RESÍDUOS, LDA

6.2 Remunerações do Pessoal Chave da gestão

No que respeita às remunerações de pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo e que, correspondem à distribuição do quadro seguinte:

	2019	2018
Total de benefícios de curto prazo dos empregados	397 252	397 834
Total de benefícios pós-emprego	-	-
Total de outros benefícios de longo prazo	-	-
Total de benefícios de longo prazo	-	-
Total de benefícios por cessação de emprego	-	-
Total de pagamentos com base em ações	-	-
Total de remunerações	397 252	397 834

Descrição	2019		2018	
	Nº médio de pessoas	Nº de horas Trabalhadas	Nº médio de pessoas	Nº de horas Trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	134	229 472	138	234 730
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	134	229 472	138	234 730
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa	0	0	0	0
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	134	229 472	138	234 730
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	134	229 472	138	234 730
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	134	229 472	138	234 730
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0	0	0
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0	0	0
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	134	229 472	138	0
Homens	84	0	88	0
Mulheres	50	0	50	0
Pessoal ao serviço da empresa das quais	0	0	0	0
Pessoal ao serviço da empresa afetas à Investigação e Desenvolvimento	0	0	0	0
Prestadores de serviço	0	0	0	0
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	0	0	0

6.3 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Partes Relacionadas	Serviços que presta/ Transações que presta	Serviços que recebe/ Transações que recebe
AGS, SA	Contrato de Mútuo Refaturação Gastos incorridos c/ ETAR Energia Cogeração	Cedência de Know How Administrador não executivo Consultoria Assistência Técnica Programa Gestão Perdas e Energia Iniciativa Estudo Qualidade Trat. Água Programa de Gestão Patrimonial de Infa-Estruturas Waterwise- Report 360
AQUAPOR, SA	Contrato de Mútuo	Cedência de Know How Assistência Técnica Administrador não executivo Licenças SAP Storage, SMS
Outras partes relacionadas: LUSAGUA SERVIÇOS AMBIENTAIS, SA		Gestão da Alta de Saneamento Interrupções de Abastecimento PSA- Planos Segurança da Água Aquaperformance Neptune

b) Transações e saldos pendentes

	AGS, SA		AQUAPOR		LUSÁGUA AMBIENTE	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Vendas e ou Prestações de Serviços						
Prestações de Serviços Intragrupo	302 781	294 782				
Proveitos Suplementares	31 048	40 415				
Proveitos Financeiros	925	22 913	1 388	34 370		
Compras e Aquisições de Serviços						
Aquisição de Serviços Intragrupo	503 521	506 155	694 468	749 799	1 774 915	1 707 379
Acordos de Partilha de Custos						
Custos Financeiros						
Contas a Receber	54 292	256 903		313 370		
Contas a Pagar	48 423	47 258	76 642	75 406	158 326	331 321

7. ATIVOS INTANGÍVEIS E TANGÍVEIS

7.1 Ativos Intangíveis

	01.01.2018	Aumentos	Alienações	Abates	31.12.2018	Aquisições	Alienações	Abates	31.12.2019
Custo									
Despesas Desenv.	34 020				34 020				34 020
Ativos Reversíveis	3 038 703	64 442		-35 231	3 067 914	65 390			3 133 304
Retribuição Concedente	57 543 512				57 543 512				57 543 512
Outros	461 407				461 407				461 407
	61 077 642	64 442	0	-35 231	61 106 853	65 390	0	0	61 172 243
Amortizações / Imparidade									
Despesas Desenv.	34 020				34 020				34 020
Ativos Reversíveis	1 943 546	223 768		-28 245	2 139 069	248 811			2 387 880
Retribuição Concedente	36 091 929	4 253 340			40 345 270	4 424 550			44 769 820
Outros	360 817	19 945			380 761	20 748			401 509
	38 430 313	4 497 053	0	-28 245	42 899 120	4 694 109	0	0	47 593 229
	22 647 329	-4 432 610	0	-6 985	18 207 733	-4 628 720	0	0	13 579 014

7.2 Ativos Fixos Tangíveis

	01.01.2018	Aumentos	Alienações	Abates	31.12.2018	Aquisições	Alienações	Abates	31.12.2019
Custo									
Edifícios Outras Construções	62 886				62 886				62 886
Equipamento Básico	585 011	23 712			608 723	34 665			643 388
Equipamento Transporte	773 395	11 252	-1 600	-85 492	697 555	0	-41 211		656 344
Equipamento Administrativo	1 131 969	17 775		-6 170	1 143 573	5 967			1 149 541
Outros Ativos Fixos Tangíveis	410 024	9 118		-11 707	407 436	8 257			415 693
	2 963 285	61 856	-1 600	-103 369	2 920 173	48 889	-41 211	0	2 927 851
Amortizações / Imparidade									
Edifícios Outras Construções	57 549	895,82			58 445	895,82			59 341
Equipamento Básico	428 193	45 441			473 635	34 990			508 624
Equipamento Transporte	754 176	10 137	-1600	-85 492	677 221	7 996	-41 211	0	644 005
Equipamento Administrativo	1 110 472	10 066		-6 170	1 114 367	13 756		0	1 128 123
Outros Ativos Fixos Tangíveis	381 872	10 762		-11 707	380 927	11 397		0	392 324
	2 732 262	77 302	-1 600	-103 369	2 704 595	69 034	-41 211	0	2 732 417
	231 023	-15 446	0	0	215 578	-20 144	0	0	195 434

a) **Existência e quantias de restrições de titularidade de Ativos Fixos Tangíveis dados como garantia de passivos**

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantias de passivos.

8. LOCAÇÕES

Todas as locações existentes à data de 31 de dezembro de 2019 estão classificadas como locações operacionais. Nestas locações, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação. Nesta data, não existem rendas contingentes.

9. INVENTÁRIOS

9.1 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários	2019	2018
Matérias-primas	129 093	135 413

O custo de produção da água não entra no apuramento do CMVMC, por se tratar exclusivamente de água extraída de captações próprias.

9.2 Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período

Inventários	Matérias-primas
Existências em 01-01-2018	-135 131
Compras	-144 037
Existências em 31-12-2018	135 413
CMVMC	-143 755
Existências em 01-01-2019	-135 413
Compras	-166 765
Existências em 31-12-2019	129 093
CMVMC	-173 085

O CMVMC respeita, exclusivamente, a Matérias-primas, nomeadamente, hipoclorito de sódio, peças de substituição, contadores e diversos materiais de apoio à atividade operacional.

10. RÉDITO

10.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

10.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de Prestação de Serviços de Água e Saneamento

Vendas e Prestação de Serviços	2019	2018
Venda de Água	9 536 064	9 226 409
Prestação de Serviços - Água	550 422	509 866
Prestação de Serviços - Saneamento	6 480 958	6 568 991
	16 567 444	16 305 267

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

11.1 Provisões

	Provisões Impostos	Prov. Processos Judiciais em curso	Provisões Outros	TOTAL
A 1 de Janeiro de 2018	148 790	105 986		245 782
Utilização ano				
Reversão do ano				
Aumento do ano				
Aumentos por penalizações				
Ajustamento Temporal				
A 31 Dezembro 2018	148 790	105 986	0	254 776
A 1 de Janeiro de 2019	148 790	105 986		254 776
Utilização ano				
Reversão do ano				
Aumento do ano			250 000	250 000
Aumentos por penalizações				
Ajustamento Temporal				
A 31 Dezembro 2019	148 790	105 986	250 000	504 776

As provisões para Processos Judiciais em Curso são respeitantes a um pedido Indemnizatório por danos causados em viveiros e encontra-se a aguardar decisão por parte do Tribunal Central Administrativo do Sul.

A Provisão para Impostos é respeitante a um pedido de reembolso de IVA, referente aos anos de 2003/2004, para o qual foi constituída provisão pela totalidade, dado o risco do seu recebimento.

Foi constituída em 2019 uma provisão para Riscos e Encargos, no montante de 250 000 EUR, para suporte de pagamentos com indemnizações a pessoal, a pagar no final do contrato de concessão.

11.2 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

No início da Concessão, a Empresa entregou uma garantia bancária à Câmara Municipal de Setúbal no valor de 12.469.947 EUR, como garantia de boa execução dos compromissos assumidos contratualmente e que será restituída em caso de resgate da concessão ou caducidade do Contrato de Concessão. Adicionalmente, a empresa entregou garantias de boa execução fornecimento de serviços à REPSOL no montante de 2 000 EUR, assim como à empresa Infraestruturas de Portugal no montante de 8 000 EUR, por boa execução de empreitadas. Foram feitos depósitos caução na CGD, como garantias de obras a favor das Infraestruturas de Portugal, no montante de 16 562 EUR e 1 796 EUR a favor do MINISTERIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 Autorização para Emissão

- a) **Data em que as Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou**

A data em que as Demonstrações Financeiras estão autorizadas para emissão é de 20 de março de 2020. Estas Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Empresa.

- b) **Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as Demonstrações Financeiras após esta data**

Nos termos do artº 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas. Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

12.2 Atualização das Divulgações e Demonstrações Financeiras

Após a data do balanço não foram recebidas informações acerca das condições que existiam à data do balanço que originassem atualizações, quer das Demonstrações Financeiras quer das divulgações.

12.3 Acontecimentos após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos

Os Órgãos de Gestão da AGUAS DO SADO S.A. estão atentos e a avaliar de forma permanente os impactos que o Covid-19 possa ter nas demonstrações financeiras e projeções da Empresa. Não se prevê que os impactos possam colocar em causa a continuidade da Empresa nem que a esta data sejam materialmente relevantes.

13. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

13.1 Divulgação das Principais Componentes do Imposto

a) Imposto Corrente e Imposto Diferido

Imposto	2019	2018
Imposto Corrente		
IRC do ano	826 257	828 053
Imposto Diferido		
Outras diferenças temporárias	-56 250	0
	770 007	828 053

13.2 Relacionamento entre Gasto de Impostos e Lucro Contabilístico

	Base de Imposto		Taxa de Imposto	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes de impostos	3 016 913	3 405 093		
Variações patrimoniais	0	0		
Taxa de imposto sobre rendimento	21,00%	21,00%		
	633 552	715 070	21,00%	21,00%
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais:				
Gastos de benefícios de cessação de emprego	250 000	0		
Provisões não dedutíveis ou além dos limites legais	437	0		
IRC e outros impostos	59 734	0		
Multas, coimas, juros compensatórios	7 368	0		
Donativos n/ aceites	0	0		
Realizações Utilidade Social não dedutíveis	0	0		
Outros	44 539	0		
	362 079	0	12,00%	0,00%
Proveitos não tributáveis:				
Benefícios fiscais	28 162	37 075		
Imposto Diferido	0	0		
Excesso da estimativa para impostos	0	0		
	28 162	37 075	0,93%	1,09%
Lucro tributável	3 350 829	3 368 018		
Taxa de imposto sobre rendimento	21,00%	21,00%		
Imposto calculado	703 674	707 284		
	703 674	707 284	21%	21%
Derrama	50 262	50 520	1,50%	1,50%
Tributação autónoma	16 796	14 208	0,50%	0,42%
Derrama Estadual	55 525	56 041	3% > 1 500 000 EUR	
Imposto sobre o rendimento	826 257	828 053	24,66%	24,59%

13.3 Explicação de alterações na taxa de imposto aplicável, comparada com o período contabilístico anterior

De 2018 para 2019, manteve-se a taxa de IRC nos 21%, pelo que a taxa efetiva de imposto sobre o rendimento aplicável em 2019 foi 24,66%.

13.4 Diferenças temporárias por tipo de perdas por imposto e créditos de imposto não utilizados

a) Quantia de Ativos e Passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado

	Saldo Inicial		Ajustamentos		Reversões		Saldo Final	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Impostos Diferidos Ativos								
Provisões	23 847	23 847	56 250	0	0	0	80 097	23 847
Total	23 847	23 847	56 250	0	0	0	80 097	23 847

13.5 Natureza das potenciais consequências do imposto sobre rendimento que resultariam do pagamento de dividendos aos acionistas

O pagamento de dividendos aos acionistas não tem quaisquer consequências no imposto sobre o rendimento constante das Demonstrações Financeiras, nem a nível de taxas aplicáveis nem a nível de reembolsos de impostos já pagos.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1 Rúbricas de balanço abrangidas pelas divulgações da presente nota

Os instrumentos financeiros incluídos no Balanço são os seguintes:

Ativos	2019	2018
Corrente		
Clientes	4 529 514	4 099 834
Estado e outros entes públicos	85 640	118 455
Adiantamentos a Fornecedores c/c	5 000	406
Acionistas *	0	465 000
Outros créditos a receber	1 960 038	2 060 901
Caixa e Bancos	5 682 321	3 753 444
	12 262 514	10 498 041

*O valor dos acionistas dizia respeito aos contratos de mútuo com a AGS e AQUAPOR. Em 2019 a dívida de acionistas foi amortizada em 465 000 EUR, por dedução do valor dos dividendos Referentes ao resultado de 2018.

Passivos	2019	2018
Não Corrente		
Outras dívidas a pagar	9 662 914	13 653 297
	9 662 914	13 653 297
Corrente		
Fornecedores	703 243	862 558
Estado e outros entes públicos	170 343	214 819
Outras dívidas a pagar	8 389 193	7 661 639
	9 262 780	8 739 016

Instrumentos de Capital	2019	2018
Capital	2 500 000	2 500 000
	2 500 000	2 500 000

14.2 Clientes e Outros Créditos a Receber

Os clientes decompõem-se da seguinte forma:

Clientes	2019	2018
Clientes gerais	4 107 216	3 653 207
Clientes empresa mãe	54 292	105 273
Clientes juros mora	368 006	341 354
Clientes de cobrança duvidosa	1 480 474	1 423 268
Clientes perdas imparidade acumuladas	-1 480 474	-1 423 268
	4 529 514	4 099 834

Saldo de Clientes por antiguidade

Ano	Saldo Bruto	Saldo Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	360<X<9999
2019	6 009 988	1 718 508	475 949	254 174	134 277	54 954	411 741	109 133	2 851 251
2018	5 523 102	1 560 974	432 301	191 282	48 736	22 772	411 561	128 043	2 727 432

O movimento ocorrido na Imparidade de Clientes referente ao presente exercício, foi o seguinte:

	Imparidade
Saldo em 01 01 2018	1 415 558
Reforço do ano	87 055
Utilizações (Write-off)	-30 603
Reversões	-48 743
Saldo em 31 12 2018	1 423 268
Reforço do ano	111 410
Utilizações	-13 302
Reversões	-40 902
Saldo em 31 12 2019	1 480 474

A rubrica de Outros Créditos a receber detalha-se como se segue:

Outros Créditos a Receber	2019	2018
Adiantamentos Pessoal	3 949	927
Acionistas	0	465 000
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	1 162 653	1 280 912
Outros Devedores:		
Cauções a Fornecedores	40 331	27 256
Obras CMS	701 566	748 295
Outros	51 539	3 510
	1 960 038	2 525 901

A rubrica de Outros Devedores – Obras CMS, no montante de 701 566 EUR, inclui os gastos suportados com obras realizadas por conta da CMS, no âmbito do Protocolo celebrado em fevereiro de 2013, entre a CMS e a ÁGUAS DO SADO com vista à revisão do Contrato de Concessão.

14.3 Passivos Financeiros Mensurados ao Custo

Outras Dívidas a pagar	2019	2018
Não Corrente		
CMS Retribuição à Concedente	9 662 914	13 653 297
	9 662 914	13 653 297
Corrente:		
Pessoal	324 221	364 072
Fornecedores Investimentos	15 084	26 783
Credores p/ Acréscimo Gastos	348 955	228 134
Outros Credores:		
CM Setúbal Resíduos Sólidos	2 387 581	1 799 255
CMS Taxa Proteção Civil	736 386	736 309
CMS Retribuição à Concedente	3 990 383	3 990 383
Outras Dívidas a Pagar	586 583	516 702
	8 389 193	7 661 639

14.4 Capital Subscrito

Em 31 de Dezembro de 2019, o capital da Empresa, integralmente subscrito e realizado, era composto por 500.000 Ações com o valor nominal de 5 Euros cada, as quais eram detidas naquela data por:

	Ações	Montante
AQUAPOR-Serviços, S A	299 998	1 499 990
AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S A	200 000	1 000 000
Outros	2	10
	500 000	2 500 000

14.5 Outros Instrumentos de Capital Próprio

Outros Instrumentos de Capital	2019	2018
Reservas legais	500 000	500 000
Resultados Transitados	1 977 948	1 393 908
Resultado líquido do período	2 246 906	2 577 041

O Resultado Líquido do Exercício de 2018 teve a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados..... 584 041 EUR
- Distribuição de Dividendos..... 1 993 000 EUR

A distribuição de dividendos foi feita da seguinte forma:

- AQUAPOR – Serviços, S.A..... 1 195 800 EUR
- AGS – Adm. e Gestão S. de Salubridade, S.A.... 797 200 EUR

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

15.1 Divulgação exigida pelo nº 2 do Artigo 66 – A do CSC

Os honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais, foram os seguinte:

	2019	2018
Honorários pela Revisão Legal de Contas	7 905	7 810

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Estado e Outros Entes Públicos

Estado e Outros entes Públicos	2019	2018
Saldos a Receber		
Imposto sobre Valor Acrescentado	85 640	118 455
	85 640	118 455
Saldos a Pagar		
Imposto s/ Rendimento	93 806	144 891
Retenção Imposto sobre Rendimento	28 177	27 719
Segurança Social	25 989	24 068
Outros	22 371	18 140
	170 343	214 819

16.2 Diferimentos

Diferimentos	2019	2018
Outros gastos:		
Rendas	4 639	4 511
Manutenção/Assistência Técnica	304 560	408 310
Encargos Bancários	50 151	65 742
Diversos	49 823	58 861
	409 173	537 424

16.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimento e Serviços Externos	2019	2018
Subcontratos	2 224 996	2 153 097
Trabalhos Especializados	1 354 645	1 326 783
Publicidade e Propaganda	1 375	1 690
Vigilância e Segurança	4 192	5 252
Conservação e Reparação	108 811	101 470
Outros Trabalhos Especializados	256 744	255 385
Materiais	16 334	12 095
Energia e Fluidos	773 576	716 291
Deslocações Estadas e Transporte	7 155	6 097
Rendas e Alugueres	141 582	126 991
Comunicação	148 061	225 815
Seguros	59 498	55 797
Contencioso e Notariado	9 469	12 200
Despesas de Representação	772	1 527
Limpeza Higiene e Conforto	27 747	25 792
Outros Serviços	117 004	113 341
	5 251 961	5 139 622

Os trabalhos especializados englobam as rubricas de Auditoria, Consultadoria, Projetos, Assistência Técnica de Equipamentos, Assistência Técnica Acionistas e Outros, sendo que o maior peso é referente à Assistência Técnica Acionistas, conforme se constata no quadro seguinte:

Trabalhos Especializados	2019	2018
Trabalhos Especializados	879	445
Assistência Técnica Acionistas	1 062 572	1 048 883
Auditoria	137 095	155 343
Estudos / Consultoria	65 366	30 300
Assessoria Financeira	6 754	0
Assessoria Jurídica	35 425	50 560
Custos Faturação (Finishing e Sorting)	46 554	41 253
	1 354 645	1 326 783

16.4 Outros Rendimentos

Outros Rendimentos	2019	2018
Outros Rendimentos Suplementares	497 238	531 266
Descontos pp obtidos	3 119	2 883
Recuperação de dívidas	12 758	8 284
Ganhos Existências	0	572
Ganhos Imobilizado	4 152	244
Ganhos Investimentos Não financeiros	1 022	1 008
Outros	41 089	23 773
	559 378	568 031

16.5 Outros Gastos

Outros Gastos	2019	2018
Impostos	151 118	98 080
Dívidas Incobráveis	39 137	41 385
Perdas em Inventários	6 486	0
Perdas em Ativos	14 788	8 887
Donativos	38 580	46 736
Quotizações	850	850
Insuficiência Estimativa p/ Impostos	4 864	0
Indemnizações por sinistro	12 961	17 568
Outros	3 421	3 747
	272 206	217 254

16.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	2019	2018
Ativos Tangíveis	69 034	77 302
Ativos Intangíveis	4 694 109	4 497 053
	4 763 143	4 574 355

16.7 Juros e Gastos Similares Suportados

Juros e Gastos similares Suportados	2019	2018
Juros empréstimos bancários	0	608
Juros de mora	5 979	24
Comissões e despesas de financiamento	21 143	21 900
Encargos com Garantias Bancárias	218 224	218 224
IPC Retribuição Concedente	38 707	53 870
Outras Comissões e Despesas Bancárias	8 582	15 061
	292 635	309 687

16.8 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2019	2018
Juros Empresas Grupo	2 313	57 283
Juros Atraso Pagamento Clientes	26 695	24 416
	29 008	81 699

16.9 Gastos Com Pessoal

Gastos com Pessoal	2019	2018
Ordenados e Salários	1 432 043	1 451 954
Mês e Subsídio de Férias	275 969	276 457
Subsídio Natal	135 251	138 641
Subsídio Alimentação	180 390	183 252
Subsídio Turno	2 123	6 968
Subsídio Função	122 686	118 399
Isenção de Horário Trabalho	4 950	4 591
Despesas Representação	22 559	23 146
Abono Família e Prestações Suplementares	2 299	2 499
Outras Remunerações Fixas	78 984	84 456
Prémios e Incentivos	89 663	90 495
Horas Extraordinárias	40 967	29 092
Indemnizações	705	5 000
Encargos s/ Remunerações	531 180	554 297
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	33 097	32 441
Gastos de Ação Social	49 629	53 477
Outros Gastos com o Pessoal	21 983	23 011
	3 024 476	3 078 176

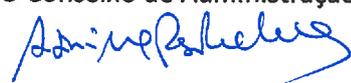
Os Outros Gastos com Pessoal englobam gastos com formação e ofertas de Natal para os colaboradores.

Setúbal, 20 de março de 2020

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração






ÁGUAS DO SADO, S.A.

BALANÇO

31 de Dezembro de 2019

Quantias em Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7.2	195 434	215 578
Ativos intangíveis	7.1	13 579 014	18 207 733
Ativos por impostos diferidos	13.4	80 097	23 847
		13 854 544	18 447 158
Ativo Corrente			
Inventários	9.1	129 093	135 413
Clientes	14.2	4 529 514	4 099 834
Adiantamentos a fornecedores	14.1	5 000	406
Estado e outros entes públicos	16.1	85 640	118 455
Outros créditos a receber	14.2	1 960 038	2 525 901
Diferimentos	16.2	409 173	537 424
Caixa e depósitos bancários	4.2	5 682 321	3 753 444
		12 800 779	11 170 879
Total do ativo		26 655 323	29 618 037
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	14.4	2 500 000	2 500 000
Reservas legais	14.5	500 000	500 000
Resultados transitados	14.5	1 977 948	1 393 908
		4 977 948	4 393 908
Resultado líquido do período	14.5	2 246 906	2 577 041
Total do Capital próprio		7 224 854	6 970 948
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11.1	504 776	254 776
Outras dívidas a pagar	14.3	9 662 914	13 653 297
		10 167 689	13 908 073
Corrente			
Fornecedores	14.1	703 243	862 558
Estado e outros entes públicos	16.1	170 343	214 819
Outras dívidas a pagar	14.3	8 389 193	7 661 639
		9 262 780	8 739 016
Total do passivo		19 430 469	22 647 089
Total do capital próprio e passivo		26 655 323	29 618 037

O Contabilista Certificado

Henrique da Silva

O Conselho de Administração

António Melchior
Surace Castro de Faria Lopes Ferraz



ÁGUAS DO SADO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Quantias em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10.2	16 567 444	16 305 267
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.2	-173 085	-143 755
Fornecimentos e serviços externos	16.3	-5 251 961	-5 139 622
Gastos com o pessoal	16.9	-3 024 476	-3 078 176
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.2	-111 410	-87 055
Provisões (aumentos/reduções)	11.1	-250 000	0
Outros rendimentos	16.4	559 378	568 031
Outros gastos	16.5	-272 206	-217 254
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 043 683	8 207 436
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16.6	-4 763 143	-4 574 355
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 280 540	3 633 082
Juros e rendimentos similares obtidos	16.8	29 008	81 699
Juros e gastos similares suportados	16.7	-292 635	-309 687
Resultado antes de impostos		3 016 913	3 405 093
Imposto sobre o rendimento do período	13.1	-770 007	-828 053
Resultado líquido do período		2 246 906	2 577 041
Resultado por ação básico		4.5	5.2

O Contabilista Certificado

Hécia da G. Botina

O Conselho de Administração

Adriana Botina
Suzanne Antunes de Brito Lopes Feijó

ÁGUAS DO SADO S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Quantias em Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe				Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados Transitados	Resultado Líquido do período		Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	2 500 000	500 000	2 828 768	2 500 140	8 328 908	8 328 908
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 500 140	-2 500 140		
	2			2 500 140	-2 500 140		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				2 577 041	2 577 041	2 577 041
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				2 577 041	2 577 041	2 577 041
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Subscrições de capital							
Subscrições de prémios de emissão							
Distribuições				-3 935 000		-3 935 000	-3 935 000
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	5			-3 935 000		-3 935 000	-3 935 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5	2 500 000	500 000	1 393 908	2 577 041	6 970 948	6 970 948
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	2 500 000	500 000	1 393 908	2 577 041	6 970 948	6 970 948
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos				56 250		56 250	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				2 577 041	-2 577 041		
	7			2 577 041	-2 577 041	56 250	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				2 246 906	2 246 906	2 246 906
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				2 246 906	2 246 906	2 246 906
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Subscrições de capital							
Subscrições de prémios de emissão							
Distribuições				-1 993 000		-1 993 000	-1 993 000
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	10			-1 993 000		-1 993 000	-1 993 000
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+7+8+10	2 500 000	500 000	1 977 948	2 246 906	7 281 104	7 224 854

O Contabilista Certificado

Henric da L. Bolina

O Conselho de Administração

António...
Francisco Augusto de Pinho Lopes Ferraz



ÁGUAS DO SADO, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Quantias em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		22 678 672	22 142 404
Pagamentos a fornecedores		-14 279 312	-14 622 731
Pagamentos ao pessoal		-1 933 594	-1 926 082
Caixa gerada pelas operações		6 465 767	5 593 590
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-926 156	-904 761
Outros recebimentos/pagamentos		-1 797 108	-1 870 781
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3 742 502	2 818 048
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-78 140	-21 250
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		0	0
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-78 140	-21 250
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0	-55 556
Juros e gastos similares		-252 182	-250 384
Dividendos		-1 483 303	-1 500 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1 735 486	-1 805 940
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		1 928 876	990 859
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.2	3 753 444	2 762 585
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	5 682 321	3 753 444

O Contabilista Certificado

Helena de L. Becker

O Conselho de Administração

Susana Luís de Brito Lopes Torres

